

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARO, 10

S. PAULO — Quarta-feira, 11 de Agosto de 1940

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.329

Não se prevê fim rápido para a série de conferências que se realiza em Moscou

Os comunistas franceses contra o plano econômico de Reynaud

SURTEM AS PRIMEIRAS DIFICULDADES PARA A APROVAÇÃO DO PROJETO PELA ASSEMBLÉIA — INSISTE O MINISTRO DAS FINANÇAS EM OBTIVER PLENOS PODERES PARA PÔR EM PRÁTICA A POLÍTICA DE REERGUMENTO FINANCEIRO DA FRANÇA

PARIS, 10 (U.P.) — Os comunistas lançaram uma campanha para retardar a decisão da Assembleia sobre o plano econômico apresentado pelo ministro Paul Reynaud, e os dirigentes do partido governamental decidiram continuar a sessão até que se efetue a votação final.

A sessão foi aberta às 16 horas. O governo de André Marie esperava ganhar por bom margem de votos sua primeira prova importante. O plano foi debatido por parágrafo, e os comunistas propuseram uma emenda para cada parágrafo com a intenção de retardar a decisão final.

A primeira prova produziu-se a respeito da emenda para limitar as faculdades do Executivo e revisar o sistema de seguro social. André Marie conseguiu o seu objetivo, mediante a votação de cento e quarenta e sete votos, pois obteve 364 votos contra 217.

Os partidos da maioria concordaram em facultar a Paul Reynaud a promulgação de decretos, porém somente depois de consultar-se com o gabinete.

TÁTICA OBSTRUcionista
PARIS, 10 (U.P.) — O projeto de



PAUL REYNAUD, contra cujo programa financeiro se erguem os comunistas franceses

reforma financeira do Ministro das Finanças Paul Reynaud parece estar destinado à aprovação não obstante a tática obstrucionista dos comunistas. Espera-se que a Assembleia Nacional vote ainda hoje o importante projeto de lei. Uma vez aprovada a lei Reynaud se tornará praticamente o ditador financeiro da França, com poderes de emergência para enfrentar a situação financeira do país.

ENTENDIMENTO COM OS LÍDERES PARLAMENTARES

PARIS, 10 (R.) — Anuncia-se que o primeiro ministro André Marie e o ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, chegaram a um entendimento com os líderes parlamentares quanto ao texto da importante cláusula quinta do projeto de plenos poderes que trata da reforma fiscal.

(Continua na 2.ª página).

Os grandes problemas entre as potências ocidentais e a U. R. S. S. ainda não foram resolvidos — Marshall confirma que novas conversações serão levadas a efeito na capital soviética

WASHINGTON, 10 (R.) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que novas conversações serão levadas a efeito entre os enviados especiais das potências ocidentais e o ministro do Exterior da Rússia, sr. Vyacheslav Molotov.

MARSHALL CONFIRMA

WASHINGTON, 10 (R.) — O secretário de Estado, general George Marshall, confirmou que haveriam novas conversações entre os diplomatas ocidentais, em Moscou, e o ministro soviético, sr. Molotov, a luz das atuais negociações.

REUNIRAM-SE OS EMBaixADORES

MOSCOW, 10 (R.) — A última conferência dos três enviados ocidentais, na embaixada britânica, teve a duração de meia hora. A seguir, os representantes retornaram a seus gabinetes para escrever seus relatórios.

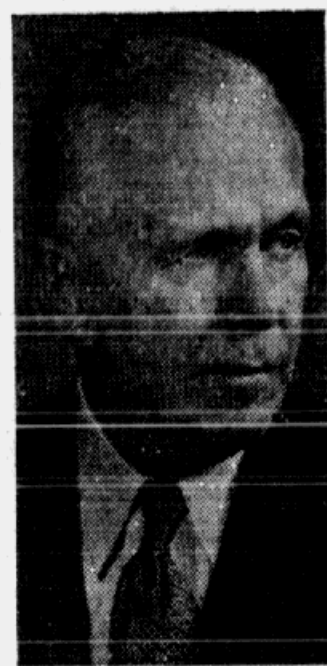
PERMANECE O SIGILO

LONDRES, 10 (R.) — Os governos das três potências ocidentais estão hoje planejando seu próximo movimento nas negociações diplomáticas secretas que se realizam em Moscou, em seguida ao recebimento de informações de seus enviados, que ontem à noite tiveram uma segunda reunião com o ministro do Exterior soviético, sr. Molotov no Kremlin.

Um indicio de que as conversações estão sendo realizadas num atmosfera de paciente precaução foi dada ontem à noite pelo general George Marshall, secretário de Estado dos Estados Unidos, o qual declarou em Washington, antes de receber as informações sobre os últimos acontecimentos em Moscou, que provavelmente seriam realizadas novas reuniões entre os enviados ocidentais e as autoridades soviéticas.

Os enviados ocidentais, que deixaram o Kremlin, depois de lá permanecerem durante duas horas e quarenta minutos e foram reunir-se na embaixada britânica nada disseram de significativo aos jornalistas que os abordaram.

(Continua na 2.ª página).



General George Marshall, secretário de Estado norte-americano, que confirmou a realização de novas entendimentos entre as potências ocidentais e a Rússia

PERSISTE A INTRANQUILIDADE NA CHECOSLOVAQUIA

RESISTE A POPULAÇÃO DAQUELE PAÍS A SOVIETIZAÇÃO QUE ESTÁ SENDO IMPOSTA PELO "PREMIER" GOTTWALD

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O general Antonin Hasal, pertencente ao exército da Checoslováquia, ex-chefe militar do presidente Eduard Benes, declarou aos representantes da imprensa desta cidade que em território da Grã-Bretanha acham-se alojados cerca de uma centena de oficiais da força aérea checa. Isto, não se levando em consideração os que se acham na Alemanha.

Em suas declarações, o general Hasal afirmou que a Força Aérea da Checoslováquia deixou de ser uma força efetiva, desde que o exército se acha desmoralizado. Segundo as declarações formuladas pelo general em questão, na última conferência realizada em Varsóvia pelos representantes da União Soviética e dos seus países satélites, os oficiais russos insultaram os checos dizendo que não se poderia confiar neles. "Devido a isto", declarou o general Hasal, "o primeiro ministro Gottwald ordenou a realização de um expurgo no exército checo. Com isto, cerca de cinco a seis mil oficiais serão eliminados, os quais somente poderão ser substituídos por elementos que farão com que a direção do exército da Checoslováquia seja muito ruim.

Proseguindo em suas afirmações, o general Hasal acrescentou que inúmeros oficiais acham-se fazendo propaganda do exército checo. Segundo o aludido general, o nível de vida do povo da Checoslováquia acha-se caindo vertiginosamente, pois todo o maquinário pesado de indústria como a "Skoda" acha-se sendo remetido para a União Soviética. Caso idêntico está se dando com relação às granadas da força aérea.

Segundo as afirmações feitas por Antonin Hasal, o nível de vida do povo da Checoslováquia acha-se caindo vertiginosamente, pois todo o maquinário pesado de indústria como a "Skoda" acha-se sendo remetido para a União Soviética. Caso idêntico está se dando com relação às granadas da força aérea.

(Continua na 2.ª página).

Impossibilidade de conversações conjuntas entre árabes e judeus

Não reconhecem os Estados Árabes a existência do governo de Israel — Libertados três dos cinco britânicos aprisionados em Jerusalém

ALEXANDRIA, 10 (U. P.) — O sr. Abdul Rahman Azzam, secretário geral da Liga Árabe, recusou as propostas judaicas para a realização de uma conferência de paz em meados de setembro.

Moche Shertok, ministro das Relações Exteriores de Israel, propôs a discussão conjunta de árabes e judeus sobre a situação da Palestina e solicitou ao mediador da ONU, conde Bernadotte, que ajustasse as entrevistas.

Em declarações prestadas à imprensa, Azzam disse: "Os árabes não reconhecem tal classe de governo, pois o pseudo governo de Israel carece de personalidade internacional".

Assim, antes da entrevista com a imprensa, esteve conferenciando durante uma hora com o primeiro ministro egípcio, sr. Mahmoud Fahmy Nokrashy.

LIBERTADOS OS BRITÂNICOS ACUSADOS DE ESPIONAGEM

TEL-AVIV, 10 (R.) — Três dos cinco britânicos presos em Jerusalém pela "Irgun Zvai Leumi", em 8 de julho último, foram hoje libertados da custódia do Estado de Israel, por decisão de uma corte de magistrados.

Os três homens libertados são os srs. Thomas Bryant, diretor-geral da Jerusalem Electric Corporation, Thomas Downes e Alfred Leech, contra os quais não foi apresentada acusação alguma.

A polícia pediu que os outros dois britânicos, srs. Frederick Sylvester e William Hawkins, sejam conservados detidos por mais dez dias.

Os cinco britânicos haviam sido rapta- dos de um edifício de Jerusalém, edifício confiado à proteção das Nações Unidas, e conservados detidos pela Irgun, que os acusou de espionagem a favor dos árabes.

Posteriormente foram entregues ao exército de defesa judaico Naganah e, em 27 de julho, foram levados perante uma corte de magistrados em Tel-Aviv, sob a acusação

geral de espionagem contra o Estado de Israel. O magistrado ordenou que os britânicos permanecessem detidos por quinze dias, findo os quais os magistrados em Tel-Aviv, sob a acusação

(Continua na 2.ª página).

Vasta rede de sabotagem descoberta no setor soviético da Alemanha

GRUPOS DE RESISTENCIA OPERAVAM NAS MINAS DE URÂNIO DAS MONTANHAS DE ERTZ E ESTARIAM SENDO LIDERADOS PELO MARECHAL VON PAULUS

BERLIM, 10 (U. P.) — Informa-se que as autoridades soviéticas prenderam 38 membros do grupo de resistência alemã que operavam nas minas de urânio dos soviéticos, nas montanhas Ertz, nos últimos nove meses. Supõe-se que os sabotadores são dirigidos por membros do Movimento da Alemanha Livre do marechal Lyon Paulus.

Há um mês o tribunal militar russo da Alemanha condenou 21 alemães ao lançamento de bomba no Quartel General do Exército Vermelho na Saxônia. A maioria dos condenados receberam sentenças de 25 anos de prisão.

MOVIMENTO CLANDESTINO DE RESISTENCIA

BERLIM, 10 (U. P.) — Por Walter Runder, correspondente. — Notícias chegadas a esta capital informam que a polícia secreta soviética deteve trinta e oito membros do grupo de resistência alemã que se organizava dentro das minas de urânio, nas montanhas Ertz, próximas à fronteira da checoslováquia. Esteras aliadas ocidentais vinculadas

ao problema das relações soviéticas na Alemanha, informaram que foi descoberta uma organização clandestina nas minas de urânio onde os soviéticos trabalham atrás de cortinas de restrição e segurança talvez mais rígidas do que durante os primeiros tempos da apogeu- guerra.

As aludidas esferas obtiveram notícias que dizem que o referido grupo de resistência foi estabelecido "clandestinamente" para facilitar a fuga de operários alemães que trabalham nas minas como escravos.

O NOVO GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 10 (U.P.) — É a seguinte a constituição do novo gabinete: ministro do Exterior, Javier Paz Campero; ministro de Governo, Alfredo Dolledino; ministro da Educação, Antonio Rico; Fazenda, José Romero; Trabalho, Ernesto Monasterio; Saúde Pública, Juan Balcazar; Economia, Julio Guespedes Anez; Agricultura, Eduardo Guzman; Defesa Nacional, Constantino Carrion; Obras Públicas, Gustavo Carlos Otero.

O novo Ministério, exceto o titular da Fazenda e o chanceler, é puramente oficialista.

VON PAULUS CHEFE DO MOVIMENTO

Diz-se que a direção do grupo de resistência estão em mãos dos membros da organização chamada "Alemanha Livre", criada pelos russos durante a guerra, como instrumento anti-nazista. O dirigente da "Alemanha Livre" era o marechal Friedrich von Paulus, "chefe dos Exércitos alemães destruídos no ataque contra Stalingrado".

Informa-se ainda que o grupo de resistência nas minas, dedicava-se à sabotagem, antes de os seus dirigentes haverem sido presos pela polícia secreta soviética.

As mesmas esferas supra-referidas tiveram notícias de que um tribunal militar soviético condenou vinte e um alemães sob a acusação de haverem dinamitado o Quartel General do Exército soviético e do Partido Comunista, na Saxônia.

"DEPURAÇÃO" NA ZONA SOVIÉTICA

A maioria desses acusados foi condenada a vinte e cinco anos de prisão "pela máxima desde que os soviéticos aboliram a pena de morte".

Outras notícias chegadas a esta capital revelam que cresce dia a dia em intensidade a depuração que há cerca de um mês está sendo levado a cabo no oriente, pela cortina de ferro.

Diz-se que os comunistas estabeleceram "Tribunais de Honra" nas fábricas e centros industriais, tais como os de Dresden e Chemnitz a fim de depurar os operários.

Ao que se propala ainda, centenas de comunistas foram expulsos do partido por falta de interesse nas atividades e funções do mesmo. E assim mesmo, na Turíngia e na Saxônia estão sendo eliminados todos os prefetos que não pertencem ao partido comunista.

Os informantes em apreço vieram a

saber que nesses dois Estados foram reforçadas as precauções de policiamento. "No obstante, informa-se que o mal-estar resultante da precária situação alimentar foi aplacado. Esse mal estar manifestava-se de forma violenta há duas semanas, logo após se ter verificado a impossibilidade de os soviéticos repartirem durante mais quatro semanas as rações de gorduras e comestíveis. Os soviéticos puseram em movimento trens conduzindo alimentos extraordinários e a agitação pública se acalmou.

Segundo o jornal "Kubier", cuja

TENSÃO REINANTE NA BIRMANIA

RANGON, 10 (R.) — A polícia recebeu ordem para estar de sobre-aviso em todo o território em consequência de possíveis distúrbios, que podem surgir em face das numerosas deserções ocorridas no Exército birmanês. Guardas armados percorrem as ruas da cidade e obstáculos foram levantados nas proximidades do quartel da polícia e de outros centros importantes. Os desertores do Exército, ao que se informa, uniram-se ao Corpo Voluntário da "Bandeira Branca", organização flagrantemente contrária ao governo do primeiro ministro Thakin Nu, e preferem negociações diretas com os comunistas.

MISSÃO COMERCIAL SUECA CHEGA A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (R.) — A fim de procurar um acordo com a Argentina, chegou a esta Capital uma missão comercial sueca, vinda de Estocolmo.

U. R. S. S. A MAIOR COMPRADORA DE BORRACHA DA MALÁIA

SINGAPURA, 10 (R.) — Foi hoje divulgada nesta cidade a notícia de que a Rússia foi a maior compradora de borracha da Maláia, até julho último, tendo adquirido 10 mil toneladas mais do que os Estados Unidos, geralmente o maior consumidor.

A Rússia comprou, somente durante o mês de julho último, 38.313 toneladas de borracha, os Estados Unidos, 27.470 e a Inglaterra, 20.666 toneladas.

Rapto de cidadãos soviéticos nos E. U.

O embaixador soviético, em Washington, reclama providências no sentido de ser libertado o professor russo Samarín

WASHINGTON, 10 (R.) — Em nota oficial ao governo dos Estados Unidos, a Rússia acusou a América do Norte de permitir o rapto de cidadãos soviéticos neste país.

FEDEM PROVIDÊNCIAS URGENTES

WASHINGTON, 10 (R.) — O embaixador da Rússia, sr. "Panyushkin, em nota entregue ao sr. Robert Lovett, sub-secretário de Estado, solicitou que os Estados Unidos providen-

ciassem o regresso imediato de Mikhail Ivanovitch Samarín, ao consulado geral soviético em Nova York.

TERIA SIDO RAPTA DO POR ORGANIZAÇÃO ANTI-SOVIÉTICA

WASHINGTON, 10 (R.) — Em sua nota ao sr. Lovett, o embaixador da União Soviética alegou que Samarín, mestre-escola para filhos de diplomatas russos em Nova York, foi raptado por uma organização chefiada pela refugiada condessa Tolstói.

RESPONSABILIZADO O GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 (R.) — Ao acusar os Estados Unidos de permitir o rapto de cidadãos soviéticos, o embaixador soviético declara que a atitude do Gabinete Federal de Investigações constitui uma violação direta das obrigações assumidas pelo governo norte-americano, ao reatar relações diplomáticas com a Rússia, em 1933.

A NOTA DE PROTESTO DA EMBaixADA RUSSA

WASHINGTON, 10 (R.) — "A Embaixada Soviética está esperando que o governo dos Estados Unidos tome providências no sentido de que seja posto em liberdade imediatamente o sr. Samarín, para que sua família venha a ficar sob a proteção do consulado soviético durante o regresso à Patria", diz a nota de protesto do embaixador soviético, entregue ao sub-secretário de Estado, sr. Robert Lovett.

ACUSA A ORGANIZAÇÃO DA CONDESSA TOISTOI

WASHINGTON, 10 (R.) — O embaixador soviético acusou a organização da condessa Tolstói de estar empreendendo sistematicamente atividades contra a U. R. S. S., alegando que

(Continua na 2.ª página).

Derrota das forças comunistas na China

Os nacionalistas perseguem o inimigo em debandada através da Grande Muralha — Afastada a ameaça sobre a ferrovia Tientsin-Mukden

CHANGAI, 10 (R.) — As tropas nacionalistas chinesas alegraram-se por terem infligido uma pesada derrota às forças comunistas, no Hopel Oriental.

EM DEBANDADA OS COMUNISTAS

CHANGAI, 10 (R.) — Os nacionalistas chineses, que anunciaram uma importante vitória sobre as forças comunistas do Hopel oriental, acrescentaram que os remanescentes comunistas estavam "debandando em desordem" através da Grande Muralha, na direção da província de Jehol.

AVANÇO ACELERADO

CHANGAI, 10 (R.) — Unidades governamentais atingiram o destilado de Kupeitang, a oeste de Jehol, para bloquear qualquer tentativa por parte dos comunistas de forçar caminho rumo ao Jehol ocidental.

AFASTADA A AMEAÇA SOBRE TIENSIM

CHANGAI, 10 (R.) — Os observadores militares qualificam a vitória governamental das tropas nacionalistas sobre os efetivos comunistas no Hopel oriental, de "particularmente significativa" desde que consideram que ela removeu uma seria ameaça que pairava sobre a estrada de ferro Tientsin-Mukden.

BERNA, 10 (R.) — Falando nesta capital, o vice-presidente do Parlamento chinês, dr. Chen Li Fu, declarou que "a guerra da China contra o comunismo não é um problema chinês, mas de caráter mundial, consoante já se advertiu o mundo mesmo antes da guerra contra o Japão, embora o mundo tivesse subestimado essa advertência".

AS NECESSIDADES DA CHINA

BERNA, 10 (R.) — O vice-presi-

UM DIA DEPOIS DO OUTRO VINGANÇA AMARELA

que atirou gases lacrimogêneos contra os policiais. Posteriormente, não foi o chefe das campanhas, um húngaro indesejável que hoje dá as cartas em nossa terra, quem, acompanhado de alguns famanazes, penetrou, armado, no recinto da Assembleia e dirigiu os maiores insultos aos deputados, desafiando-os. Pura intriga da oposição. Foi a Assembleia isso sim, que desrespeitou o húngaro indesejável. Quanto ao assalto à sede do PTB, por parte de apeniguados dos Campos Eliseos, igualmente mentira. Ao contrário, os amigos dos Campos Eliseos é que foram assaltados pela sede do P. T. B.

Como vêem, não se pode ser governo em São Paulo, pobre vitória da oposição. É o que se desprende do telegrama oficial respondendo ao do ministro da Justiça. No mesmo dia em que o governo de São Paulo contraditava as asseverações mentirosas dos opositoristas, mais um atentado se praticava contra o situacionismo. Pois não é que um vereador de Guarulhos investia contra a rádio-patrulha e espancava os seus membros inermes, castigando-os com todo o rigor?

Estamos, senhores, diante de uma situação tristíssima. O governo, desarmado, inocente, exposto a ser a qualquer momento espancado, acabará pedindo garantias ao Catete. E os opositoristas levam o seu furor ao ponto de se espantarem e que- brar uma costela a si próprios, como fez o diretor de um jornal em São Vicente, só para deixar mal o chefe do Executivo paulista. Um deputado, com o firme propósito de incompatibilizar esse mesmo chefe do Executivo paulista com a opinião pública, foi ao ponto de atirar uma bomba em sua própria casa, para depois dizer que era um atentado.

Escrevendo, naquele tempo, a um irmão de sangue, certo israelita desmentia tudo quanto se propalava a respeito do anti-semitismo: — "Não é verdade, Moisés, que os judeus estejam sendo perseguidos aqui na Alemanha. Acredite no que lhe digo. Tudo não passa de uma campanha de calúnias contra o Nacional-Socialismo. Olhe, o nosso amigo David, por haver acreditado nessas calúnias, foi enforcado hoje pela manhã".

E' exatamente isso que está acontecendo em São Paulo. O governo sofre uma campanha de calúnias. Os seus inimigos são tão cruéis, tão sem alma, que, para deixá-lo mal, não tardarão a imitar os chineses. Estes, quando não têm mais nenhuma forma de repressão, enforcam-se na porta do inimigo. Pois não tardará muito, os opositoristas amanhacerão dependurados na porta dos Campos Eliseos. Vingança amarela.

NÃO SE PREVE FIM RAPIDO PARA A SERIE

(Conclusão da 1.ª página).

SERIES DIFICULDADES EM TORNO DO PROBLEMA DE BERLIM

LONDRES, 10 (R.) — Os círculos locais bem informados acreditam que haverá sérias dificuldades para a solução do problema de Berlim, como medida preliminar para as negociações entre as quatro potências. Consideram, porém, que apesar disso, não serão abandonadas as tentativas para encontrar uma solução.

A comissão permanente que estuda a crise de Berlim reuniu-se hoje cedo no Ministério do Exterior, para examinar o relatório recebido durante a noite do sr. Frank Roberts, enviado especial do ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, a respeito da longa reunião que teve ontem à noite, juntamente com os embaixadores norte-americano e francês em Moscou, com o ministro do Exterior soviético, sr. Molotov.

Acredita-se que será inevitável novos entendimentos entre Londres, Paris e Washington, antes de serem enviadas outras instruções aos enviados ocidentais em Moscou.

NÃO SE PREVE FIM MUITO RAPIDO

LONDRES, 10 (R.) — O embaixador norte-americano em Londres, sr. Lewis Douglas, visitou hoje o sr. Ernest Bevin, no Ministério do Exterior, para discutir o último relatório recebido pelos três governos de seus enviados especiais em Moscou, após a última conferência com o sr. Molotov.

As notícias de que se noticiara o embaixador norte-americano não se

VASTA REDE DE SABOTAGEM DESCOBERTA

(Conclusão da 1.ª página).

tituir uns poucos trilhos defeituosos, em trechos isolados. Todavia, segundo o mesmo jornal, os funcionários frustaram que não poderá ser reiniciado o tráfego ferroviário, fluvial ou rodoviário sem que ordens nesse sentido sejam emitidas pelo chefe do tráfego russo, general Kwashinski.

OS RUSSOS ACUSADOS PELA SITUAÇÃO EM BERLIM

Entretanto, o governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, voltou a acusar os russos como responsáveis pelas violações do acordo das quatro potências, para a administração de Berlim.

Essa acusação do general Clay está contida no seu habitual relatório mensal ao governo de Washington, sobre a situação na Alemanha e sobre a marcha da administração norte-americana de ocupação.

Clay afirma que os soviéticos romperam "arbitrariamente" os acordos para a constituição do governo das quatro potências e recusaram as propostas das potências ocidentais, para que circulasse em Berlim uma única moeda.

DESERÇÃO EM MASSA

Entretanto, a agência noticiosa informa que quinhentos soldados soviéticos desertaram na zona de Wittenberg, próximo à fronteira da zona britânica. Afirma a agência que as autoridades russas em Berlim estão procurando localizar os desertores, e que esse fato explica o recente aumento dos efetivos das patrulhas mos-

DEPLORÁVEL A INDUSTRIA NACIONAL

(Conclusão da última página).

como também discutido, item por item, o referido relatório, propondo, em todos eles, sem exceção, respostas conclusivas aos assuntos em debate.

O ACORDO TARIFARIO

— "Dentre as destacadas a que respeita aos efeitos de acordo tarifário de Ginebra — continuou o sr. Hamilton Prado — recentemente aprovado pelo poder legislativo com voto em separado do presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi. Evidentemente, mais uma vez, em torno desse assunto que o referido acordo não pode e não deve ser considerado como favorável à indústria nacional e que os 40% de aumento tarifário, concedido ao Brasil naquele convênio, dizem respeito somente a menos da metade dos nossos itens tarifários, gravando, na maior parte desses itens, matérias primas e produtos manufaturados pouco ou não fabricados no Brasil. De outro lado, os 900 concessões tarifárias que fizemos, no sentido de reduzir as nossas atuais tarifas, abarcam inúmeros produtos industriais do Brasil que outrora já não gozavam de adequada proteção, e agora nem ainda."

OS ACORDOS DE COMPENSAÇÃO

— "Outro aspecto importante das conclusões — prosseguiu o sr. Hamilton Prado — diz respeito ao critério seletivo para a realização de compensações no regime instituído pelo decreto que criou a Exposição Internacional. Não seria possível que viessemos a realizar aqui compensações perfeitamente do ponto de vista econômico, sem levar em consideração a importância relativa dos produtos a serem importados ou exportados em relação à economia nacional. Sugerimos, então, nesse sentido, e mais esta sugestão nossa foi transformada em conclusão, a adoção de um critério seletivo das compensações no sentido de que não viessemos a trocar produtos essenciais à economia nacional por outros que, nas circunstâncias atuais, podem ser perfeitamente considerados superfluos."

O PROBLEMA DOS FRETES

— Além desses pontos de vista, unanimemente aceitos pelo plenário da mesa redonda, tratamos ainda do problema dos fretes rodoviários, ferroviários, marítimos e aéreos em torno do critério para a fixação de suas taxas sugerimos várias medidas, aprovadas todas, inclusive a criação de uma Bolsa de Fretes cujas finalidades seriam as de assegurar a diminuição dos fretes marítimos para uma mais perfeita concorrência. Claro que tal Bolsa de início, operando apenas com fretes marítimos poderíamos, depois, estender suas atividades às demais modalidades de fretes.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS

— "Quanto ao problema portuário — esclareceu ainda o sr. Hamilton Prado — limitamo-nos ao problema social e administrativo dos portos, deslocando, para a próxima mesa redonda dos transportes, a discussão de aspectos propriamente técnicos desse tão magro problema de profunda repercussão na economia do país. Tivemos, assim, a satisfação de ver também aprovados os nossos pontos de vista."

"Esperamos, assim — continuou o sr. Hamilton Prado — que as conclusões dos nossos debates venham a ser poste-

"CORREIO" AEREO

Transferidos para Recife todos os aviões transatlânticos

TIVERAM GANHO DE CAUSA OS ASPIRANTES DE AERONAUTICA — A AVIAÇÃO NO INTERIOR E A IMPRENSA DE S. JOÃO DA BOA VISTA — NOVOS AVIÕES PARA A "REAL"



DIRIGENTES DA AVIAÇÃO MILITAR E COMERCIAL EM QUITANDINHA

— Na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Quitandinha, a aviação holandesa está sendo representada pela K. L. M., a pioneira da aviação comercial no mundo. Nos "stands" da veterana empresa, pôde-se ver, na Exposição, uma síntese das atividades aéreas durante vinte e nove anos. A foto, apanhada no recinto reservado à aviação na Holanda, aparece na esquerda para a direita, o ministro Trompski no momento em que passeira com os srs. Vander Vliet e Osvaldo Lemgruber, diretores da Companhia Real Holandesa de Aviação no Rio.

Telegramas chegados de Natal dizem que a cidade está desolada com a notícia da retirada do tráfego internacional de aviões para Recife. Todas as empresas, exceto a KLM, consideram Natal muito mais interessante do que Recife como aeroporto. O primeiro resultado da mudança é que 300 pessoas ficaram desempregadas e a cidade vai perder cerca de um milhão e meio de cruzeiros, que é quanto representam as hospedagens e salários decorrentes do movimento de aeronaves internacionais.

E' verdade que forças poderosas estão se movendo para evitar a transferência; mas tudo indica que estamos diante de um fato consumado. As agências das diversas companhias já estão fazendo suas mudanças. Recife se apressa para recebê-las.

A imprensa potiguar tem nestes últimos dias feito comentários amarismos, ao pressentir as terríveis consequências econômicas que esse fato acarretará para o pequeno Estado nordestino. Alegam que Pernambuco é do Estado com maiores recursos, e dentro

proteção de rádio mais adequada, localização geográfica superior e condições normais de tempo ótimas. Esses técnicos são de opinião que o governo federal não poderá explicar satisfatoriamente as razões da mudança, se se desmentir um motivo de economia que não equilibra os inconvenientes.

TIVERAM GANHO DE CAUSA OS ASPIRANTES DE AERONAUTICA

Conforme foi publicado, o Tribunal Federal de Recursos adiará na semana passada o julgamento do mandado de segurança impetrado pelos aspirantes a oficial da FAB, impetrado em virtude de não ter o titular de Aeronautica permitido o ingresso dos interessados no quadro da ativa, apesar de aprovados por um decreto-lei que lhes assegurava aquele direito, após conclusão do curso da Escola de Aeronautica.

Em sessão de ante-ontem, foi afinal concedido o mandado, contra os votos dos ministros Cunha Melo, Macedo Ludolfo e Sampaio Costa.

A AVIAÇÃO E A IMPRENSA DO INTERIOR

Dos diretores do "A Comarca", que se publica há meio século na cidade de Mogi Mirim, recebemos atenciosa carta, fazendo reparo ao tópico publicado nesta seção a 6 do corrente. Neste tópico, comentando a aquisição de uma moderna linotipe por parte daquele jornal, afirmava-se, por um lapso, que aquele jornal ainda não abria suas colunas ao movimento aviatório. E' com satisfação que retificamos o julgo: pelos comprovantes que nos foram enviados, pudemos verificar que intimamente "A Comarca" se acha integrada na campanha de sustentação da aviação do interior, dando assim um bom exemplo de civismo que pode e deve ser imitado por outros órgãos de imprensa.

NOVOS AVIÕES PARA A REAL

RIO, 10 (ASAPRESS) — A Real Transportes Aéreos S. A. acaba de adquirir nos Estados Unidos mais um avião Douglas DC-3, que brevemente será incorporado à sua frota.

A nova aeronave, que receberá o prefixo "YPC", é a 15.ª daquela companhia de transportes aéreos.

ACIDENTE EM S. LUIZ

SÃO LUIZ, 10 (ASAPRESS) — Verificou-se nesta capital um acidente de avião, perecendo seus tripulantes. A. Calhorda e Carlos Fontoura. O avião parecia não estar em condições de voo e, quando fazia evoluções sobre a cidade, sofreu uma pane no motor, precipitando-se ao solo.

O avião sinistrado pertencia ao deputado Januário Figueiredo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

com a rua Dr. Angelo Vita, às 13 horas e 15 minutos, Manuel Mota de Melo, de 46 anos, casado, maior reformado da Força Pública, residente naquela avenida, 4.798, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4.34.29, dirigido pelo motorista Silvio Bizarro.

O militar sofreu graves ferimentos e foi recolhido a um hospital.

Tereza dos Santos, de 22 anos, casada, residente à alameda Nithman, 603, às 14 horas de ontem, na esquina desta via com a avenida São João, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa número 22.20.09, guiado pelo profissional Anibal Benedito.

Tereza foi socorrida pela Assistência e Internada no Hospital das Clínicas.

Em frente à sua residência, à rua Verquero, 538, às 17 horas de ontem, o menino Salvador, de 2 anos, filho de Salvador Firage, foi atropelado pelo bonde 217, da linha Domingos de Moraes, dirigido pelo motorista de chapa 689.

O menor recebeu graves ferimentos, que determinaram a sua internação no Hospital das Clínicas.

Às 9 horas de ontem, na esquina da rua Lavapés com a rua Glicerio, o auto de aluguel de chapa 4.63.43, conduzido pelo motorista Osvaldo Egídio Galuci, atropelou e feriu Americo Bertolino, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Antiga Aviação, 270.

A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, em estado grave, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistência.

EX-JUIZ DE FUTEBOL E LADRÃO

Pouco antes das 24 horas de ontem, um guarda-civil que se encontrava de serviço nas imediações da avenida Vautier, prendeu em flagrante o ex-juíz de futebol Valdemar Lacerda, quando procurava assaltar uma alfaiateira de Geraldo Crisanti, sita à aquela via, número 84. Valdemar foi detido quando se encontrava no interior do estabelecimento, tendo já arrebatado os vidros de uma vitrine. O meliante foi preso e conduzido ao Departamento de Investigações, onde, à hora que redigimos esta nota estava sendo autuado em flagrante.

IMIGRANTES ALEMAES COM DESTINO AO BRASIL

LONDRES, 10 (R.) — A Rádio de Frankfurt anunciou esta noite que partirão amanhã para o Brasil mais de 250 imigrantes, na sua maioria trabalhadores especializados.

Este será o maior embarque de emigrantes que parte da zona americana de ocupação para o Brasil.

Conspiração comunista

Rio, 10 (ASAPRESS) — Segundo fontes políticas, a intervenção federal em São Paulo será decidida depois de o presidente da República regressar de sua viagem à fronteira brasileiro-boliviana. Até lá, os comunistas continuarão se esquentando.

As mesmas fontes informam que há um relatório do serviço secreto do Estado Maior do Exército comprovando a necessidade da intervenção federal em São Paulo para a garantia da integridade nacional, pois o governador do Estado estaria conspirando com os comunistas para a perturbação da ordem pública.

AGRESSÃO

Em frente à Oitava Delegacia de Polícia, na avenida Celso Garcia, mais ou menos às 18 horas de ontem, Odilo Durazzo, de 28 anos, casado, domiciliado à avenida Celso Garcia, 3.158, foi agredido a golpes de faca por Severino Xavier de Sousa.

A vítima foi transportada para o posto de curativos da Assistência, onde recebeu o tratamento que necessitava, prestando em seguida declarações no inquérito instaurado sobre o fato. Ao ser interrogado, disse que aquela hora, dirigia pela avenida Celso Garcia um caminhão de auto-lotação da linha "Penna", com destino ao arrabalde.

No momento que atingia as proximidades da rua Braser teve sua frente cortada por um ônibus da linha Oriental, dirigido pelo motorista Severino Xavier de Sousa. Este, saltando do coletivo, foi insultado e em seguida sacando de uma faca, desferiu-lhe um golpe, ferindo-o levemente no pulso esquerdo.

O inquérito iniciado no cartório da Central de Polícia, terá prosseguimento pela delegacia do distrito.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da avenida Celso Garcia

Intensificação da produção na Amazonia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO À IMPRENSA

RIO, 10 (ASAPRESS) — O ministro Daniel de Carvalho falou hoje aos jornalistas sobre sua visita à Amazonia, de produção de matérias primas e industrialização de seus minérios para criar suportes vigorosos para a riqueza; no social, amparando a natalidade, infância e desenvolvendo a educação em todos os seus aspectos. Mais adiante declarou ter sido aprovado um plano de fomento da produção animal apresentado pelo inspetor Hugo Borborema. Adiantou que vão ser enviados reprodutores Nelor para a fazenda Soure, já tendo sido aprovado o crédito de um milhão de cruzeiros, para a reforma das instalações da mesma. O ministro, segundo apuramos, brevemente irá ao Nordeste a fim de verificar a situação da lavoura e da pecuária.

EXCLUSÃO DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. José Arnould apresentou um projeto à Comissão de Indústria e Comércio, excluindo do regime de licença prévia a exportação do algodão em rama, minérios, borracha e cera de carnaúba, o qual foi distribuído ao sr. Amando Pontes para relatar.

FOI INTERDITADO ONTEM PELO S. E. C.

(Conclusão da última página).

Materia prima e produtos farmacêuticos, seção de moínho, enfim, todas as instalações são anti-higienicas, funcionando nas más primitivas condições.

O dr. Alvaro Ribeiro, da Higiene do Trabalho, declarou, ante o espantoso: — "Isto tudo está tão ruim, mas tão ruim, que não se tem por onde começar. E' tudo precário, insalubre. A velharia vem desde o escritório, oferecendo esse aspecto desagradável."

PERSISTE A INTRANQUILIDADE

(Conclusão da 1.ª página).

des fabricas de calçados "Bata N. P." e a maioria das indústrias em geral, estão sendo coagidas a remeter a maior parte de sua produção para a Rússia. O general Hasal acrescentou que apesar das fortes qualificações impostas, pelas autoridades comunistas, muitos camponeses, especialmente os da Moravia e Eslováquia, estão começando a porem em prática certas táticas para retardar a entrega do produto de seu trabalho. Em muitas granjas, os seus proprietários preferem jogar fora o leite produzido pelas suas vacas do que entregá-lo às autoridades vermelhas. "Devido a isto, disse o general Hasal, os checoslovacos poderão não contar com muitos vinhos este inverno apesar das boas colheitas dos agricultores checos."

Acrescentou também que durante o festival de ginástica realizado pela organização "Sokol", em Praga, "produziu-se um conflito entre comunistas checoslovacos e elementos da "Sokol". Os comunistas gritavam "Abaixo Tito", enquanto que os manifestantes da "Sokol" davam vivas ao marechal. Muitos checos colocaram-se ao lado dos lugalsvagos. Como na recente anistia, a maioria dos beneficiados foram traficantes do mercado negro e que muito poucos presos políticos tiveram os benefícios da lei. Declarou ainda que o problema dos refugiados na Alemanha é importante, e que estes devem ser retirados daquele país e o mais rapidamente possível. O general Antonin Hasal declarou que esperava poder fazer alguma coisa por esses elementos a fim de que a sua condição de vida seja melhorada. Um pequeno numero desses elementos poderão se asilar nos Estados Unidos devido às quotas de imigração.

"Entretanto", afirmou o general Hasal, as relações diplomáticas entre as potências ocidentais e os satélites da União Soviética continuam a serem mantidas. O golpe de estado sofrido pela Checoslováquia recentemente foi esboçado e aprovado na Convenção do "Cominform" realizada na Itália, em fins de 1947. Nessa convenção foram dadas ordens para se lançar mão da força para estabelecer o regime comunista, caso isso se fizesse necessário para o seu seguimento."

TRIBUNAL DO JURI

— O julgamento do processo contra Antonio Pano e Pedro Catalano, terminaram cerca das cinco horas de ontem. Aquele era acusado de ter, no dia 6 de setembro, nas proximidades do Palácio da Justiça, assassinado, a tiros, o dr. Roberto Gnecco, o outro por ter auxiliado, segurando a vítima pelos ombros, Alem disso, era acusado também de haver ferido Alberto de Pinho Murano, que se achava em companhia da vítima. Os debates decorreram bastante animados, tendo havido réplica e tréplica.

Os réus foram absolvidos por unanimidade de votos.

DESERÇÃO EM MASSA DE SOLDADOS RUSSOS

BERLIM, 10 (U. P.) — Uma agência noticiosa britânica informou hoje que 500 soldados soviéticos desertaram de seus regimentos do Exército soviético na área de Wittenberg, próxima à fronteira da zona britânica de ocupação.

A fonte noticiosa, em questão declarou ainda que as autoridades russas em Berlim acham-se empenhadas em investigações para a prisão desses elementos. Esta foi a explicação apresentada pelas autoridades russas para justificar o aumento do movimento de patrulhas na parte de Alexanderplatz, em Berlim.

EVA PERON CONVIDADA A VISITAR FILADELFIA

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O prefeito de Filadelfia, sr. Bernard Samuel convidou a senhora Eva Peron, esposa do presidente da Argentina, para que visite a cidade como hospede oficial, no caso em que primeira dama argentina viaje para os Estados Unidos.

O convite à Eva Peron foi enviado pelo prefeito de Filadelfia e pelo sr. Edgar McKaig, presidente do Museu Comercial de Filadelfia, por intermédio do conselheiro da Argentina, sr. Diego Lopez.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Reunião de deputados e representantes dos territórios federais

RIO, 10 (Aspress) — Realizou-se no gabinete do ministro da Justiça uma reunião dos deputados e representantes dos Territórios, da qual participaram o governador Janary Nunes, deputados Hugo Carneiro e Castro, Bragança, Aguiar, Azeiteiro, Pereira, e o deputado Antonio Martins, pelo Rio; e os deputados Nogueira, pelo Amapá; Paulo Nunes, representante do Amapá; Adroaldo Junqueira Aires e Floriano Augusto Ramos, diretores do Departamento do Interior e Justiça. José Pádua Prudente, chefe da seção de territórios e Fláudio Garcia, diretor da Divisão do Interior do Ministério, estiveram ainda os srs. Anor Butler, chefe do gabinete, Ernesto Durgel, Valente, oficial de gabinete e D. N. C. Franco, que acaba de fazer uma visita aos territórios federais. Foi feita detalhada exposição ao ministro sobre os principais problemas econômicos administrativos de cada território, sendo salientadas as providências que deveriam ser tomadas de imediato para melhor solução dos problemas expostos. Apresentada a necessidade da criação imediata de um órgão de coordenação e fiscalização dos territórios que passaria a cooperar com os governadores na solução dos diversos assuntos ligados à administração e melhor desenvolvimento daquelas unidades.

ATOS APROVADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 10 (Aspress) — O presidente da República aprovou a minuta de termo de acordo a ser celebrado entre o Ministério da Educação e o Colégio S. José, em Obidos, Estado do Pará, para aquisição de equipamento. Foi aprovada minuta de acordo a ser celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado Espiritense, para a execução das obras da colônia Itanhangá, sob regime de cooperação. O presidente da República aprovou minuta de acordo a ser celebrado entre o Ministério da Educação e Pernambuco, para a construção de duas unidades sanitárias, nos municípios de Panelas e Serra. O presidente da República aprovou minuta de acordo de arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a aquisição de máquinas elétricas e respectivos pertences. O presidente da República sancionou decreto do Congresso, autorizando a abertura de crédito especial para a contribuição do governo à representação do Brasil às Olimpíadas de Londres.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

RIO, 10 (Aspress) — Reuniu-se extraordinariamente a Comissão de Valorização da Amazônia. O deputado Agostinho Monteiro fez uma exposição sobre a aplicação de verbas destinadas à Amazônia, para a aplicação nos serviços de rotina nos Ministérios, deliberando a Comissão entender-se sobre o assunto com o presidente da República.

O esquema do Ministério da Saúde e Previdência Social

RIO, 10 (Aspress) — Informa-se que já se encontra pronto o esquema do Ministério da Saúde e Previdência Social, organizado pelo DASP. Adianta-se que no momento o projeto está em mãos dos ministros mais interessados, que são os do Trabalho e da Educação e Saúde, cujas opiniões serão examinadas por aquele Departamento, que, depois, organizará o projeto definitivo, enviando-o, a seguir, ao presidente da República e este ao Congresso Nacional.

O novo Ministério terá os seguintes Departamentos: Criança, Previdência, Administração, Assistência e Saúde.

CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS TELECOMUNICAÇÕES

RIO, 10 (Aspress) — Apesar das contestações, podemos informar que se encontra em estudos no DASP o projeto de criação do Ministério das Telecomunicações.

CODIGO BRASILEIRO DE RADIO-DIFUSÃO

RIO, 10 (Aspress) — O sr. Berto Candi, relator do Projeto sobre o Código Brasileiro de Radio-Difusão, declarou que esse trabalho ficará pronto em breve.

A SITUAÇÃO NA CECOSLOVÁQUIA

RIO, 10 (Aspress) — Em missão oficial do comitê de refugiados, encontra-se no Rio, o sr. Vladimir Novek, representante diplomático da Checoslováquia no Brasil. Em declarações à imprensa disse que seu país vive um regime de miséria e terror, sem independência e sem soberania obedecendo unicamente às ordens de Moscou.

O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

RIO, 10 (Aspress) — No gabinete do ministro do Trabalho, houve uma reunião de empregados para tratar do aumento dos comerciantes. O sr. Nelson Mota, em nome dos empregados disse que estes não poderiam aceitar nenhuma redução nas tabelas aprovadas pelo dissídio. O representante dos empregados, ficou então de levar o fato ao conhecimento de todos os sindicatos patronais, que deverão, então tomar atitude definitiva.

A situação política em Alagoas

RIO, 10 (Aspress) — Falando sobre a situação política de Alagoas, o sr. Hildebrando Falcão, suplente de senador por aquele Estado, declarou que continua em ebulição a política alagoana, mas que não apresenta sintomas de gravidade a situação e que não haverá acordo.

O PROJETO SOBRE O PETRÓLEO NACIONAL

RIO, 10 (Aspress) — Logo que chegou ao Senado o projeto sobre o petróleo, o senador Vitorino Freire pediu licença a fim de convocar a plenária. O sr. Hildebrando Falcão, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, tido como uma das maiores autoridades sobre o petróleo no país.

MONTAGEM DE UMA REFINARIA DE PETRÓLEO NA BAHIA

RIO, 10 (Aspress) — O general Barros Barreto, presidente do CNP, declarou hoje que dentro de três meses deverá começar a chegar o material destinado à montagem de uma grande refinaria de petróleo, na Bahia. O funcionamento está previsto para fins de 1949 com capacidade inicial de 2.500 barris diários. A refinaria ficará localizada em Macaete, à margem do rio do mesmo nome, onde está sendo preparado o local. Afirma o general que são numerosos os poços já perdurados, havendo esperanças da existência de um novo campo petrolífero na zona de restinga.

Centenário da Escola Nacional de Música

RIO, 10 (Aspress) — Dia 13 do corrente será comemorado o primeiro centenário da fundação da Escola Nacional de Música. O DCT fará circular um selo a favor de Cr\$ 1.200. O referido selo terá um carimbo cujo motivo será os acordes do hino nacional. Pela primeira vez no mundo filatélico será usado um carimbo trazendo notas musicais.

MUDANÇA DA ESTATUA DE CAXIAS

RIO, 10 (Aspress) — Na manhã de hoje foi transportada do largo do Machado para a frente do Ministério da Guerra a conhecida estatua de Caxias. A mudança que foi feita em caminhão despertou a atenção dos caristas.

NO RIO OS CADETES DE WEST POINT

RIO, 10 (Aspress) — Chegaram hoje dez cadetes da Academia Militar de West Point. Permanecerão em nossa Capital até o dia 28 do corrente em retribuição à visita de cadetes brasileiros aos Estados Unidos. Vieram comandados pelo tenente William Wier. Foram recebidos no aeroporto por colegas brasileiros. Dentro de alguns dias seguirão para São Paulo e dali irão até à Escola de Resende onde ficarão cinco dias.

A necessidade da industrialização no Brasil

RIO, 10 (Correio) — Respondendo a uma enquete sobre a industrialização do Brasil é um bem ou um mal, o sr. Euvaldo Lodi, declarou, depois de outras considerações: "Acho, enfim, que o Brasil tem uma imperiosa necessidade de industrializar-se. Quem diz "industrialização" diz "mercado interno". Impossibilitado de obter o necessário para manter as nossas populações com o produto das nossas exportações primárias, só podemos viver, sobretudo hoje, baseados no mercado interno, na diversificação da nossa produção industrial e agrícola".

DATA NACIONAL DO EQUADOR

RIO, 10 (Aspress) — Transcorre hoje a data nacional do Equador. A embaixada do país amigo, por esse motivo, oferecerá uma recepção à colônia de seu país aqui radicada.

UNIAO INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

RIO, 10 (Aspress) — O Ministro da Viação indicou ao presidente da República o nome do telegrafista Leonel Cândido da Silva Febe para, como delegado do Brasil, ocupar o lugar de membro permanente do Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações da Suíça.

Conferida ao presidente Dutra a Grã Cruz da Ordem Diana

RIO, 10 (Correio) — Realizou-se ontem às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Catete a entrega, por s. exc. monsenhor Carlos Chelario, nuncio apostólico, da Grã Cruz da Ordem Diana, conferida por S. S. a Papa Pio XII, ao sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

A cerimônia foi solene dentro do cerimonial estabelecido, fazendo o sr. nuncio apostólico um breve discurso que foi respondido pelo sr. presidente da República.

Ao ato estavam presentes o Ministério e os gabinetes militar e civil do sr. presidente da República, o chefe do cerimonial e o introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 10 (Aspress) — O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plenária, reconheceu o direito de matrícula da Escola de Aeronáutica, pleiteado pelos aspirantes da F. A. B. da Reserva, que foram dispensados, por portaria do Ministro da Aeronáutica.

A ENCAPAÇÃO DA S. P. R.

RIO, 10 (Aspress) — O presidente da República assinou decreto, alterando o que determinou a encaptação da São Paulo Railway. O pagamento da indenização decorrente da encaptação de toda a rede ferroviária de concessão do governo federal e de propriedade daquela empresa poderá ser realizado em espécie, mediante a importância de Cr\$ 6.638.802 libras 15 shillings e 11 pence, que é o capital reconhecido, retirado ao saldo de que dispõe a União na Inglaterra.

O TRABALHO NOS DOMINGOS E FERIADOS

RIO, 10 (Aspress) — Pelo Ministro do Trabalho, serão apreciadas, ainda esta semana, as conclusões da comissão incumbida de elaborar a reforma da portaria sobre o trabalho aos domingos, feriados e dias santos de guarda, a fim de atualizar a portaria de 1940 que trata do assunto.

Esperado em setembro o presidente do Uruguai

RIO, 9 (Aspress) — O presidente do Uruguai deverá chegar a esta Capital no dia 2 de setembro, a fim de assistir os festejos comemorativos de nossa independência. Durante sua permanência nesta Capital ele assinará um acordo de intercâmbio comercial com o nosso país.

Críticas à orientação do D.N.C. sobre o café

AUMENTANDO O VOLUME EXPORTAVEL NA PRAÇA DE SANTOS — COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA DE PERNAMBUCO — PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA — OUTROS ASSUNTOS FOCALIZADOS

RIO, 10 (Correio) — Com a presença de 55 deputados o sr. Samuel Duarte abriu a sessão de hoje da Câmara, falando pela ordem o deputado Café Filho que reclamou contra a votação — já consumada — do projeto alterando dispositivo de um decreto-lei que dava nova organização ao Estado Maior Geral, no que foi secundado pelo sr. Coelho Rodrigues.

Fazendo ligeiro elogio fúnebre do sr. Clelio Rel, o sr. Hernani Satrio requereu, em nome da bancada da Paraíba, um voto de pesar pelo seu falecimento.

Lendo um telegrama recebido de interessados no assunto, o sr. Carlos Pinto levantou uma questão de ordem, indagando da mesa qual o meio de ter andamento o projeto do sr. Brígido Tinoco, concedendo aposentadoria aos ferroviários que tiverem 30 e 35 anos de serviço e, em poder do sr. Declecio Duarte há mais de 31 dias, para elaboração de um voto em separado na Comissão de Finanças.

O sr. Café Filho referiu-se a uma nota que, periodicamente, os jornais publicam, declarando que em tal dia o sr. presidente da República não receberá congressistas. Apela para o presidente da Câmara a fim de conseguir do sr. presidente da República a não divulgação dessa notícia, frequentemente. Ouvia dizer que a resolução do presidente da República originou-se da circunstância de, nessas reuniões, com os congressistas, estes lhe pedirem invariavelmente empregos para os seus eleitores. Nessa hipótese pede ao presidente da Câmara seja o interpretado do sr. presidente da República, avisando-o dispensada a publicidade da nota oficial — que nesse dia não atenderá os congressistas.

O primeiro orador do expediente, cujo discurso versando sobre a política paulista não despertou nem interesse nem tão pouco aplausos, foi o sr. Pedro Pomar.

A propósito da transferência da destinação dos aeroplanos comerciais da Base de Pernambuco para a do Recife, o sr. Café Filho veio à tribuna para declarar não aceitar as explicações dadas pelo seu colega de representação, sr. Declecio Duarte, em nome do ministro da Aeronáutica, por não serem elas muito claras.

O sr. Alves Palma justificou a tribuna a necessidade da imediata construção de uma ponte no Porto do Cemitério, sobre o rio Grande ligando o Estado de São Paulo ao Planalto Central do Brasil, interessando especialmente aos Estados de São Paulo, Goiás e Minas Gerais.

O sr. Costa Porto pediu providências à mesa para que tivesse andamento o projeto de sua autoria ligando determinada rodovia de Pernambuco ao Estado da Paraíba. Na discussão do projeto número 549, concedendo auxílio para a publicação de documentos inéditos sobre o Brasil, guardados no arquivo público, o sr. Diógenes Arruda ocupou a tribuna justificando um projeto abrindo crédito para comemoração do centenario da revolução praiieira de Pernambuco de 7 de novembro de 1948.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: autorizando o poder executivo a instalar estações radioelegráficas em vários municípios do Amazonas; mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado de São Paulo, relativo a execução de leis, regulamentos e demais disposições federais sobre caça e pesca; autorizando o Poder Executivo a permutar com as faculdades católicas um terreno do domínio da União; abrindo ao Ministério da Viação o crédito de Cr\$ 3.000.000,00 para atender as despesas da construção de uma rodovia entre Alciné Guanabara e Teresopolis.

PAULA O SR. ANTONIO FELICIANO

Sr. presidente, a Câmara vai perdoar-se ainda uma vez o café da tribuna para fazer uma exposição, com a finalidade de conseguir sua sentença sobre proposições em andamento, relativamente à situação do comércio exportador de café e sua lavoura no Brasil. Há dias têm considerações, com fundamento em dados providos das classes produtoras e comerciais, sobre a atitude do Departamento Nacional do Café, órgão instituído para controle e exportação de comércio e que se transformou, em sua fase de agonia, em fator de verdadeiro prejuízo para a economia cafeeira de nossa terra.

Estive em Santos, a grande praça comercial do Brasil, que, em contato com os representantes mais autorizados do alto comércio exportador, fiz questão de atender às palavras de prudência dos que se interessam pelo problema, persiste na sua disposição, evidentemente criminoso, aumentando o volume exportável daquela praça em concorrência desleal.

Ninguém ignora que, há mais de um ano, quando se exgotou o sensível movimento de baixa no mercado de Nova York, uma das providências focalizadas desta tribuna e aceitas pelo Poder Executivo diz respeito à restrição de volume de exportação na praça de Santos, de maneira a que o comércio e a lavoura sentissem o equilíbrio essencial entre o café das exportações que exportavam ao lugar do embarque e aquele que se destinava ao lugar de consumo. Hoje, sr. presidente, quando o Executivo recebe as classes produtoras e comerciais do meu Estado, chegam aos representantes de São Paulo — do interior, da capital e de Santos, as mais impressionantes notícias sobre a atitude do Departamento Nacional do Café.

O sr. Crepéri Franco — E para todos esses demandados citados por v. exc. e mais alguns, não há remédio. Não há para quem apelar. Aqui mesmo, nesta Câmara, uma comissão de inquérito está lutando, atualmente, com todas as dificuldades e obices de dentro e de fora desta casa, para cumprir seu dever. Assim, acho inútil estar-se a reclamar, pois as reclamações serão em vão, como será a denúncia que v. exc. tem feito e que temos recebido na Comissão de Inquérito — a de estar soltando, é o termo, na praça de Santos, cafés, de maneira irregular, fato esse capaz de fazer baixar a cotação do produto.

O sr. Antonio Feliciano — Há ainda, um aspecto mais grave na questão: o que notam, o comércio e a lavoura, que cafés de séries recentes estão chegando a Santos, em prejuízos de cafés seriados, com a devida precedência, destinadas a determinadas firmas, que merecem a preferência do Departamento Nacional do Café.

O sr. Crepéri Franco — E' o regime do filibetismo.

O sr. Antonio Feliciano — Sr. presidente, não tem razão o nome deputado Crepéri Franco, quando, apresentando sua fraternidade às ponderações que faço desta tribuna, conclui

com uma sentença de desolação de que não há para quem apelar. Há. O Poder Executivo está em entendimentos com as classes de produção e de comércio, para remediar o mal; o Poder Legislativo tem em suas mãos, há mais de um ano e seis meses, projeto de minha autoria, sob o número 83-A147.

O sr. Crepéri Franco — Projeto que está engavetado.

O sr. Antonio Feliciano — ... regulando a situação do Estoque de Café do Departamento. Essa proposição mereceu parecer favorável na Comissão de Indústria e Comércio, onde foi relatada pelo deputado Ari Viana. Na Comissão de Finanças teve, por seu turno, apelo em parecer de autoria do deputado paulista sr. Toledo Piza. Veio a plenária, foi aprovado, e, em sua final, recebeu emendas, modificando a forma de liquidação do estoque do D. N. C. Encontra-se agora, na Comissão de Finanças, para apreciação das emendas, e está firmado de que o deputado Toledo Piza tem pronto o seu parecer, não havendo sido, entretanto, encaminhado a plenário por excesso de trabalho naquela comissão.

O sr. Crepéri Franco — Permite v. exc. Ra quanto tempo se acha a Comissão de Finanças o projeto de v. exc. de tanta importância para a economia nacional?

O sr. Antonio Feliciano — Em matéria de número não sou preciso na recordação. Posso informar, porém, que está na Comissão de Finanças na algum tempo.

O sr. Crepéri Franco — Há mais de três meses. Vê v. exc. que não adianta o esforço, porque esse projeto, há três meses, na Comissão de Finanças, não desce a plenário, podendo, muito bem, ser engavetado ao arcaz daquele órgão técnico ao plenário. Para quem apelar, portanto?

O sr. Antonio Feliciano — Não acredito em qualquer interesse subalterno, nesta casa.

O sr. Crepéri Franco — Nem invoco o nome de pessoa alguma.

O sr. Antonio Feliciano — ... para determinar o retardamento de uma proposição entregue ao conhecimento do plenário. Já formulei requerimento de sua inclusão na ordem do dia. Tal requerimento teve encaminhamento normal e foi aprovado pelo plenário. E está a mesa, portanto, com autorização do plenário, para incluir na ordem do dia o projeto em causa, e nesse sentido faço um apelo a v. exc., sr. presidente, para que dê cumprimento a tal deliberação. Quero declarar, que acabo de receber, da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo, um atencioso telegrama de aplausos a todos os que, desta tribuna, trataram do momento problema e solicitando a coordenação de esforços necessária para que tenha ele a mais rápida possível solução. Chegou-me também às mãos mensagem telegráfica de um dos maiores centros produtores de café no Estado de São Paulo, no mesmo sentido.

A Câmara Municipal de Santos, conforme telegrama que acabo de receber, deliberou por votação unânime, enviar ao Poder Legislativo, na pessoa do ilustre presidente desta casa e do não menos ilustre presidente do Senado uma exortação no sentido de se por termo a esta atividade do D. N. C., limitando a venda do seu estoque ao consumo externo. Desta tribuna, várias soluções foram aventadas para liquidação rápida do D. N. C. Delas, a que me pareceu melhor atender aos interesses da economia nacional, as dificuldades que asserboram os problemas da produção vida humana, seria a que emose no referido projeto mandando que o estoque do D. N. C. seja vendido pelo consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Qual quer atacadista que reciba o café do Departamento poderá trocar a sacaria, e não há absolutamente meios capazes de possibilitar a verificação de que o produto será embarcado para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano — V. excia. vai me perdoar que interrompa seu aparte: na sugestão provida da Câmara Municipal de Santos está a ideia de se vender café de D. N. C. cada sacaria, por esta forma, seria evitada a possibilidade de qualquer fraude no encaminhamento deste café, com a sua retirada do consumo interno para ser entregue à exportação.

O sr. Coelho Rodrigues — A fiscalização só será conseguida com o policiamento nas próprias torrefações. Sofrendo o mercado europeu desfalque de café e sendo o nosso produto de primeira qualidade, o nosso antigo mercado, a Alemanha e mesmo em outros países europeus, devia ser atacado com este café de primeira qualidade.

O sr. Antonio Feliciano — Nessas condições eu dizia a v. excia., a compensação seria nula, porque a venda do café aos mercados de certo modo bloqueados determinaria ao Brasil a entrega do produto ao consumo desses mercados sem a respectiva compensação em dinheiro.

O sr. Coelho Rodrigues — Há, entretanto, muita mercadoria de grande valor para nós, no momento, que podemos trocar por este café.

O sr. Antonio Feliciano — Além disso, v. excia. há de concordar comigo, é fácil o policiamento a que me referi, pois vivemos no regime de licença para a exportação. Não seria tão fácil a possibilidade da fraude por parte de quem, recebendo o café do D. N. C. para consumo interno o desviasse como tendo sido exportado. Ainda não há para quem apelar. Aqui mesmo, nesta Câmara, uma comissão de inquérito está lutando, atualmente, com todas as dificuldades e obices de dentro e de fora desta casa, para cumprir seu dever. Assim, acho inútil estar-se a reclamar, pois as reclamações serão em vão, como será a denúncia que v. exc. tem feito e que temos recebido na Comissão de Inquérito — a de estar soltando, é o termo, na praça de Santos, cafés, de maneira irregular, fato esse capaz de fazer baixar a cotação do produto.

O sr. Antonio Feliciano — Há ainda, um aspecto mais grave na questão: o que notam, o comércio e a lavoura, que cafés de séries recentes estão chegando a Santos, em prejuízos de cafés seriados, com a devida precedência, destinadas a determinadas firmas, que merecem a preferência do Departamento Nacional do Café.

O sr. Crepéri Franco — E' o regime do filibetismo.

O sr. Antonio Feliciano — Sr. presidente, não tem razão o nome deputado Crepéri Franco, quando, apresentando sua fraternidade às ponderações que faço desta tribuna, conclui

de inferior qualidade. O destino dos cafés finos, portanto, deve ser para as praças estrangeiras. Lá é que vamos encontrar nossos concorrentes produtores de café.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. vai me permitir reificar o aparte com que acabei de ser honrado. Não me refiro a entrada de cafés inferiores em Santos, mas sim a cafés bons do Departamento Nacional do Café, na praça de Santos, sobre a entrega à exportação, concorrendo com os cafés bons que se destinam ao mercado americano e o rumo pelo europeu. Nestas condições se fosse somente a entrega de café inferior para aumento de volume de exportação, teria influência relativa, mas o que acontece é justamente o que D. N. C. está vendendo café bom a preços inferiores às cotações da praça de Santos.

O sr. Coelho Rodrigues — Os comerciantes não consomem uma parcela do café do D. N. C. para negociar com os exportadores. Devo dizer a v. exc. que a repressão ao jogo é campanha que o governo federal tem como primeira grandeza mas sobre ela não tem conseguido muito. Por aí não se consegue a exportação do café. Tenho a impressão de que será melhor vendê-lo, logo, nas praças estrangeiras.

O sr. Antonio Feliciano — Neste ponto devo declarar ao nobre colega que discordo de v. exc. — A fiscalização do jogo exige conhecimento dos lugares clandestinos, ao passo que o café chegou aberta e publicamente na praça de Santos é vendido pelo D. N. C. com respeito às séries e faturado a firmas por preço inferior estabelecendo sem dúvida um perigo. V. exc. também há de reconhecer a possibilidade de um declive nas cotações da praça de Santos, com reflexo no comércio externo e que redundará em grave prejuízo não só à economia cafeeira de São Paulo, como à de todo o Brasil.

O sr. Coelho Rodrigues — Neste ponto estou de pleno acordo com v. exc. Se discordo do nobre colega no fato de se vender café fino para consumo interno, quando esse consumo deve ser de café de inferior qualidade.

O sr. Antonio Feliciano — Já formulei a v. exc. a alternativa da retenção do café fino pelo D. N. C. com a determinação da venda não para a exportação, mas para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

O sr. Coelho Rodrigues — Já está a minha divergência.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. há de concordar que o D. N. C. não vai vender seus estoques para o consumo interno.

NO RIO O GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 10 (Aspress) — Chegou a esta Capital o sr. Otávio Mangabeira, governador da Bahia, que viajou por via aérea. Seu desembarque foi bastante concorrido, destacando-se a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Pereira Lira, representante do presidente da República, além de figuras do nosso cenário político.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 10 (Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Apelação Civil.
7121 — São Paulo — Apelantes, Ernânia de Sousa Duque e seus filhos; apelada a União Federal. Deram provimento em parte, à apelação, para julgar procedente a ação, devendo a responsabilidade da 74 ser apurada, pela metade, em liquidação de sentença, a unanimidade.

Recursos extraordinários.
6214 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrida, The S. Paulo Tramway Light and Power. Não conheceram do recurso unanimemente.

7298 — São Paulo — Recorrente, João de Oliveira Fernandes; recorrida, a Municipalidade de Campinas. Idem, idem.

8803 — São Paulo — Recorrentes, Domingos Garcia Serpa e outros; recorridos, Maria da Glória Vila Franca e outros. Idem, idem.

9568 — São Paulo — Recorrentes, Mario Pereira da Costa; recorridos, Hans Hausman. Conheceram por unanimidade do recurso e deram-lhe provimento.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 10 (A. N.) — Nos salões do Palace Hotel, será realizada amanhã, às 14 horas, a última reunião preparatória para o lançamento da campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. Nessa reunião em que serão utilizados os preparativos necessários para a boa marcha da campanha, esperam seus dirigentes o comparecimento de todos os chefes de grupos e colaboradores. Advertem os executores da Campanha Financeira que somente a partir da próxima segunda-feira será dado início à coleta dos doativos financeiros, o que será efetuado por intermédio de comissões de senhoras devidamente credenciadas. O produto desta arrecadação estimada em cinco milhões de cruzeiros, reverterá em benefício das instituições filiadas à campanha e situadas no Distrito Federal, da mesma maneira que as contribuições recolhidas nos Estados, serão aplicadas nas respectivas instituições de proteção e assistência à maternidade e infância.

Os trabalhos da convenção udenista

Expectativa em torno do discurso do sr. José Americo — A sessão de encerramento — Declarações do governador Otávio Mangabeira — E' muito cedo para se pensar em sucessão presidencial

RIO, 10 (Correio) — Prosseguem animados os trabalhos da convenção da U. D. N., que se deverá encerrar amanhã, em sessão solene, no

PRESTES MAIA

FRANCISCO PATI

VIII

Prefeito desde 9 de maio de 1938 a 11 de novembro de 1945, Prestes Maia administrou com idéias e vontades próprias, de oitadas fechadas as chamadas injunções políticas. Todo o seu período governamental se desenvolveu sob o signo de Marte, no meio das hesitações da opinião pública, ora às voltas com os impeciosos irresistíveis das ditaduras, ora com os milagres de ação das democracias.

Contava-se que um professor de Direito, falando aos estudantes do largo de S. Francisco sobre formas de governo, dissera isto:

— Se os senhores quiserem surpreender um governo totalitário em funcionamento visitem a Prefeitura de São Paulo, com o sr. Prestes Maia à frente. O regime era em verdade a centralização dos serviços municipais no gabinete do prefeito. Não se pagava uma conta que não tivesse sido previamente autorizada por ele, não se executava uma iniciativa, não dominava o urbanismo ou da arte, que não tivesse merecido antes a sua aprovação, não se assentava um paralelepípedo, não se abria uma rua, não se derrubava uma casa senão depois do seu visto pessoal, e estes era por meio dos seus entraves pelos competentes. Isso lhe permitia o conhecimento total dos assuntos administrativos, muito embora lhe sobre-carregasse as horas de expediente público.

Para modelo de totalitarismo faltava-lhe, porém, a preocupação do monopólio das iniciativas, coisa, aliás, que nunca lhe passou pelo espírito. Estimulava-as, ao contrário, em seus colaboradores e se algumas vezes se substituíam a estes era por meio dos seus entraves da burocracia. Dizia-nos: — "Esta é a grande hora de S. Paulo, sob o ponto de vista das remodelações urbanísticas; precisamos aproveitá-la o mais possível. A valorização da propriedade imobiliária no chamado "centro urbano" tem de ser colhida de surpresa pelo administrador. Tudo há de fazer-se em segredo de justiça e da noite para o dia". Lembra-me de que mudou sensivelmente o plano de um melhoramento na zona cortada depois pelo Viaduto Jacaré só porque um amigo tinha terrenos a desapropriar ali.

Era "totalitário" não no sentido de ditador, isto é, de dono exclusivo das iniciativas municipais, mas de homem a par de todos os serviços.

Reservava as horas da manhã para

visitas à cidade. Não havia um dia em que não percorresse os bairros. As 11 horas, já na Prefeitura, ia para a sua mesa de trabalho e redigia ordens de serviço. Estas refletiam habitualmente as observações da peregrinação matinal. Se em lugar de uma ordem escrita era uma ordem oral que preferia transmitir-nos, chamava-nos ao telefone:

— Quando você vier à cidade, passe por aqui — dizia-nos.

Desligava imediatamente o aparelho. Não perdia tempo em cortesias. Não nos dizia, ao telefone, nem bom dia, nem até logo. Transmista o pedido ou a ordem e pronto. O ruído seco do telefone desligado exauriu ferial-nos o ouvido. Ficava, por sua vez, a reverberar dentro de nós, a sua voz gutural e incisiva. As formulas tradicionais de cortesia davam-lhe provavelmente a impressão de emolientes ou entorpecentes: — ou diminuía ou anulava a energia, a oportunidade de uma sugestão, de uma advertência. Dizendo bom dia ou boa noite provocava do lado de lá outras amabilidades: — como val a saúde, então, como vai essa força, e queríamos. Estabelecer-se-ia entre o prefeito e o funcionário ou entre o prefeito e o público uma intimidade excessivamente cordial e íntima, na sua opinião, reverter em prejuízo do município.

Madalena Tagliarero ofereceu-se gentilmente para realizar um concerto no Palácio do Governo, para a saúda de Anita Costa e um grupo de amigas. Pediu-me emprestado o plano de campanha. Examinei na hora em que era este retrato do teatro e colocado num caminhar especial, ilúnia à minha cabeceira o telefone:

— Você sabe que estão fazendo a mudança do teatro?

Era o prefeito. Contei-lhe que não se tratava de mudança, mas de emprestimo. Contentei-me com a explicação. Era, como efeito, a lealdade que esse homem tão cheio de reservas em seu amor ao bem humano mais admirava nos seus auxiliares. Com lealdade nas informações tudo obtinhamos. Suspeita e timidez como homem, posto que incrivelmente audaz como administrador e urbanista, apreciava a sinceridade e lhe prestava, na pessoa de colaboradores e amigos, homenagens discretas mas profundas.

DEMOCRACIA ATIVA

Quando, em 1930, irrompeu um movimento armado em direção à nossa terra, anunciando bem alto, destas mesmas colunas, que se desencadeava, afinal, a guerra contra São Paulo, que implacáveis inimigos vinham longamente premeditando. A reivindicação de princípios liberais, pretensamente transgredidos, servia-lhes somente de pretexto. A verdade era outra. Veio a prova dos fatos.

Diz a sabedoria popular que não há como um dia depois do outro. Mas não foram dias, e sim quinze terríveis anos, que se sucederam, uns após outros, indefinidamente, na demonstração de que nós (ai de nós) é que estávamos certos. Que resta hoje da antiga grandeza, a que elevava a política paulista o nunca assaz injuriado perrempismo, cujo ciclo, por notável coincidência, é o daquele áureo período? Apenas ruínas (em verdade, ruínas monumentais), onde ainda buscamos um pedestal para tanger liras os demolidores de 30: "Delenda São Paulo!"

E não só explicável, mas natural e lógico, que esses mesmos impenitentes adversários se oponham a quaisquer medidas, de que possa resultar o reerguimento do outrora glorioso Estado, que querem ver sempre transformado em Terra-de-Ninguém, para a arribada forçada de piratas trazidos por todos os mares. Aos mais distintos forasteiros é lícito intervir na nossa vida. Só não o podem fazer os paulistas mesmos, proscritos dentro de sua própria casa, e declarados incapazes de reger seus próprios negócios.

Levanta-se um coro de protestos contra a simples hipótese de uma intervenção federal, negada ao governo da União, como se fora crime, uma faculdade que é antes um dever constitucional, na guarda da Constituição e das leis da República. Deslembra-se de que crime, sim, foi a ocupação de São Paulo, como presa de guerra.

Nada mais incoerente que dizer deverem ser resolvidos pelos próprios paulistas os seus casos domésticos, e ao mesmo tempo censurá-los pelo emprego dos meios que lhes parecem mais idôneos, para dirimir as dificuldades em que se debate o governo bandeirante, em meio à anarquia da administração pública, à depressão econômica e à ausência do princípio moral da autoridade. Intervencionistas, no sentido pejorativo da expressão, são, pois, esses contraditórios censuradores, que se imiscuem em questões alheias, como simples intrusos, aparentando falsos pudores de vestais. Velhas barregas da política brasileira avocam contra os paulistas a

defesa do que dizem ser a autonomia do Estado, mal encobrindo o desejo de que continue São Paulo como um vasto campo de Agramante, onde reine perpetuamente a discórdia, e jamais possam as nossas forças vivas compor-se numa resultante de esforços conjugados, em prol da restauração das normas que noutros tempos guindaram o Estado à posição que, de fato e de direito, lhe compete no concerto da Federação, e da qual o destituíram os seus graciosos defensores de outras plagas.

Não! O que eles querem, bem o sabemos, é continuar a saciar-se na riqueza deste solo, fecundado pelo labor incessante de um povo enérgico, viril, que assiste ao país com a metade de toda a renda nacional. Não temos o direito de voltar a ser livres, isto é, à posse da nossa verdadeira autonomia, aquela de que sempre gozamos, sem a interferência de protetores tartufos. Para tanto, seria mister (oh irrisão!) que primeiro nos livrásemos dos amigos, já que dos inimigos nós mesmos nos livramos. A democracia está cansada de tais adeptos e paladinos. Já os conhece suficientemente. São os golpistas profissionais de todos os tempos, transvestidos agora, como sempre, de defensores do povo, na prática de uma perigosa demagogia, que aproveita todos os aperfeiçoamentos da técnica comunista, desde o incitamento à luta de classes, lançando os pobres contra os ricos, até a disputa dos chamados postos-chave, que pretendem galgar sob a égide das constituições liberais, para o assalto definitivo da fortaleza onde se encauram as liberdades individuais, a fim de extingui-las para todo o sempre. Mas estão enganados. O preço da liberdade, já o diz Stuart Mill, é a eterna vigilância. A força de ludibriadas, as democracias tornaram-se ativas. Já não toleram mais, passivamente, o papel de serviçais dos seus inimigos, armando-os, inocentemente, de instrumentos fatais, que traiçoeiramente lhes serão cravados no peito. Essa a tática dos revolucionários, mascarados de democratas burgueses, cinicamente ensinada por Lenine, quando dizia: — O esquerdismo é puro infantilismo. O processo em voga é o dos gregos contra Iteus: o cavalo de Tróia dos golpistas modernos, são as constituições. Mas a cidadela da democracia está defendida pelos republicanos sinceros, pelos verdadeiros patriotas e pela nação em armas, que fez o 29 de outubro, e não pode ser escarnecida. (On ne passe pas!)

Sugestões de uma conferencia

GILBERTO FREYRE

Volto de Paris com as impressões importantes e mais significativas das suas reuniões. Todos os convocados excetuado apenas um, eram mestres nas suas ciências. Oito homens de várias especialidades alguns dos quais conhecendo-se apenas através dos seus trabalhos publicados, encontraram-se na manhã daquele dia em torno da mesa presidida pelo atual diretor do "Projeto de Tensões" da Unesco, o professor Hadley Cantill, catedrático de Psicologia da Universidade de Princeton, cercado por dois outros cientistas sociais ligados à mesma organização, o professor Klineberg, da Universidade de Columbia e o economista inglês Martin. Oito homens vindos de várias partes do mundo.

Presumia-se que todos, catedráticos de Universidades. O professor Cantill abriu a conferencia pedindo a cada um que dissesse qual a sua ciência, sua Universidade, suas obras publicadas de natureza científica. Uma cemo biografia acadêmica. Único a não ocupar catedra em Universidade, pude, entretanto, definir-me como professor honorário de Sociologia da Universidade da Bahia e do Instituto de Sociologia da Universidade de Buenos Aires.

Mas um dos cientistas convocados, o psicanalista inglês Rickman, sugeriu que fossemos além das nossas apresentações: que cada um se apresentasse com uma autobiografia que, além dos outros fatos, e não apenas os acadêmicos, revelasse melhor as personalidades. Foi o que se fez com resultados que a todos pareceram proveitosos.

Pois imediatamente criou-se para as discussões e os trabalhos da conferencia um ambiente de franqueza verdadeiramente científica. Para surpresa de todos, verificou-se que tres dos presentes haviam experimentado prisão política, sinal do tempo, isto é, característico de uma época em que mais de uma vez as ciências sociais têm sido confundidas pelo simplismo político com atividades perigosamente socialistas, "comunistas", ou "anarquistas".

Creio que com essas interrogações recordo alguns dos problemas imensos que se debruçaram os homens de ciência convocados pela Unesco para o que se considera ter sido a mais importante e mais significativa das suas reuniões.

com que parece contar, ou quer contar, o governo, na imprensa e no rádio. A verdade é que os homens atuais, criados e desenvolvidos à sombra da ditadura, com a fiscalização dos Dipes e Delpes, não gostam de censuras. Assim, não podendo governar sem Legislativo e não possuindo poderes para exterminá-lo, o Executivo faz o que se lhe dá.

Estamos, segundo os leitores vêem em matéria de civilização, progresso e consciência democrática, reduzidos à expressão mais simples. Do ponto onde nos encontramos pouco falta para atingirmos o estado primitivo, quando o trabuco era o argumento irrefragável.

O telegrama do sr. presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo ao sr. presidente da República não é obra de demagogia: é o retrato de uma época.

LACUNAS DA METROPOLIS

Os "comandos sanitários" têm realizado uma obra digna de encomios sem dúvida nenhuma. Muitas mazelas existentes no comercio e na industria de generos alimentícios foram reveladas e os responsáveis por elas intimados a corrigir sua atividade, de modo a corresponder à confiança do publico e evitar consequências nocivas aos consumidores. Os estabelecimentos visitados, em sua maioria, melhoraram suas condições de higiene e a constancia da ação dos medicos sanitarios nesse importante setor tem influido para que sejam feitas reformas e melhorias em outras casas frequentadas pelo publico por deliberação espontanea de seus proprietarios.

Ha, entretanto, uma lacuna que precisa ser preenchida nas providencias determinadas pelos "comandos": a falta de instalações sanitarias destinadas ao publico, requisito, aliás, exigido pelos regulamentos do Estado e do municipio. Note-se que ha uma infinidade de estabelecimentos, especialmente bares e cafés, que não possuem gabinetes sanitarios em ordem, continuando a fazer desses compartimentos deposito de caixas e garrafas vazias, quando não de lixo ou mesmo de artigos necessarios no consumo da casa em flagrante violação da lei.

Em varios bares, as instalações referidas foram isoladas do publico e os frequentes somente podem servir-se deilas conforme a vontade do dono da casa, isto é, sua disposição de animo. Se está de mau humor, alega que não tem reservados para esse fim e o frega, premido pela necessidade, alem de, muitas vezes, alterado pelo alcool ingerido nas libações feitas no estabelecimento.

FERIADOS

O ministro da Educação encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos sobre os festejos do centenário do nascimento de Rui Barbosa, sugerindo seja solicitado ao Congresso declarar feriado nacional o dia 5 de novembro de 1949.

Viram bem? Estamos mais de um ano distantes do centenário de Rui, e já o titular da pasta da Educação se preocupa com a declaração de um feriado nacional, a fim de que a nação homenageie pedinicamente a memória do grande paladino das liberdades publicas. Admirável esta antecedência, esta pressa comemorativa, num país onde os feriados costumam ser decretados à última hora. Os jornais não se cansam de combater tão funesta praxe. Espera-se um feriado para o dia seguinte, e até altas horas não se conhece qualquer palavra oficial sobre o assunto. Os vespertinos dão palpites, mas estes não fazem senão desorientar mais ainda o publico. Começam então as consultas telefônicas às redações dos jornais:

— Pode-me informar se amanhã é feriado?

— Por enquanto nada sabemos, cavalheiro.

E o telefone das redações continua a tintinabular.

No dia do aguardado feriado, por falta de uma confirmação oficial das primeiras notícias, toda gente se levanta cedo, como normalmente o faz, e vai para o serviço. No caminho adquire um matutino e lê uma notícia de última hora. Trata-se justamente do decreto esperado...

Mas a incerteza causou atrapalhamento para o comercio, para a industria, para os trabalhadores em geral. E que fazer? No Brasil a atrapalhamento de praxe, é tão respeitável como qualquer instituição secular.

Por isso não deixa de ser estranhável que o ministro da Educação proponha a declaração de um feriado nacional com um ago e quatro meses de antecedência...

NOTAS & COMENTARIOS

UMA "BARRIGA" OFICIAL

Um dos vestígios do regime ditatorial que ainda se mantém indelevel no país é, inevitavelmente, essa "mela hora do Brasil" irradiada todas as noites da capital da República sob o rótulo de "Boletim Informativo da Agência Nacional". Reminiscência dos tempos do Dip, ainda continua o referido programa a fazer propaganda do governo, numa fase de redemocratização em que a única forma de propaganda governamental seria a eficiência demonstrada nos negócios administrativos em benefício da coletividade.

Na vigência do chamado "Estado Novo" a balaústrada era tão chocante que o publico passou a desligar os aparelhos receptores durante a irradiação da famosa "Hora", classificada por muitos como "a hora do silêncio" o que deu motivo a que agentes da gestapo getuliana passassem a agir junto aos ouvintes, mormente nas casas comerciais possuidoras de radios ameaçando de severas represalias, inclusive Tribunal de Segurança, caso desligassem os aparelhos na intenção de não ouvir a auto-propaganda do getulismo.

Quando se restaurou a democracia, restituindo a liberdade ao povo, todos esperavam que fosse extinto o Dip e, com ele, a sua hora radiofônica, para tranquilidade dos nervos de todos quantos não conseguiram amoldar-se à cartilha neo-fascista do estadonovismo. Puro engano. A coisa continuou, embora reduzida a trinta minutos, martirizando os ouvintes do que, na Central do Brasil, por exemplo, tem frequentemente de estar sob a ação dos poderosos alti-falantes instalados nas estações, na meia hora indigesta da transmissão oficial.

Não resta dúvida de que um programa informativo, imparcial e criterioso somente poderia trazer benefícios ao publico, em particular aos que residem no interior, em pontos distantes, onde chegam sempre com atraso os jornais das capitais ou da dificuldade de receber notícias por outra forma.

Esse não é, entretanto, o caso da irradiação feita pela Agência Nacional, como ainda sábado ultimo pudemos observar, quando, ao transmitir notícias dos Estados, o locutor se referiu à Primeira Semana Odontológica de Ribeirão Preto, dizendo que esse importante congresso de cirurgiões dentistas será realizado na grande cidade da Mogiana "de 15 a 31 do corrente".

Em primeiro lugar, a reunião científica em apreço já se realizou (e por sinal que com o máximo brilho e ótimos resultados), dele participando elementos representativos da classe odontológica de varios centros do país, inclusive da capital da República, tendo também a participação de delegados vindos de Buenos Aires; e realizou-se na ultima semana do mês de julho passado, como os jornais todos noticiaram, alguns destacando a notícia por meio de instantâneos fotograficos da sessão de encerramento.

Em segundo lugar, uma semana tem sete dias e não poderia nunca estender-se de 15 a 31 de qualquer mês...

Ora, sendo a "mela hora do Brasil" irradiada em ondas curtas também, a "barriga" da transmissão vem colocar mal o serviço informativo oficial brasileiro, pois os delegados argentinos que já se acham de velhos em Buenos Aires, de volta do Congresso de Ribeirão Preto, têm de julgar que se trata de outro certame ou, quiçá, de que se equivocaram no endereço...

Por essas e outras é que muita gente continua a preferir o silêncio do receptor a fim de não correr o risco de ser mal informado.

SANGRIA EM SAUDE...

No telegrama dirigido ao sr. presidente da República, o deputado Lincoln Feliciano apenas transmite "o teor do requerimento presente à Assembleia Legislativa, sobre o estado de insegurança a que está submetido o povo de São Paulo".

Essa, pelo menos, foi a notícia transmitida ao governador, em nome de chefe da nação, no expressivo despacho ontem fartamente divulgado pela imprensa e rádio.

Nele, como é fácil verificar, nenhuma referência existe a qualquer fato concreto, confirmatório dos recelos manifestados em o requerimento parlamentar aludido. Muito menos ao atentado de que foi vítima a ex-residência do deputado Auro de Moura Andrade. Nem era possível que a denuncia da Assembleia, ou a admoestação ministerial contivessem qualquer alusão à semelhante selvageria, uma vez que o terrorismo perpetrado contra o líder uderista é muito posterior a uma e outra.

Lá-se, entretanto, na resposta enviada ao sr. Adroaldo Mesquita pelo sr. governador, estes períodos incisivos: — "Cumpram-se também esclarecer a v. exc. o CHAMADO ATENTADO CONTRA O LIDER MOURA ANDRADE não passa de revoltante farsa encenada por elementos oposicionistas para criar clima favorável ao golpe contra a autonomia de São Paulo. Basta ponderar que tal atentado consistiu na deflagração de uma pequena bomba dentro da caixa do correio existente no prédio onde ha mais de dez meses não reside aquele deputado, causando insignificantes estragos materiais".

Quem foi que falou em "assombração"?

O governador, ou quem lhe redige as "falas", deve ler a "Psicologia Judiciária", de Altavilla, no capítulo em que o ilustre mestre italiano estuda o depoimento do criminoso. E' uma leitura muito interessante, sobretudo ilustrativa a respeito das "trações" do subconsciente, e de grande utilidade numa época em que ninguém mais

NOVA YORK, via radio — No momento em que a Convenção Republicana de Filadélfia adota como lema as palavras de Lincoln, "como nosso caso é novo, temos que pensar de novo e agir de novo", Harold Laski publica em "A Democracia Americana" um estudo do "caso" americano muito mais profundo e cirurgico que os de Tocqueville e Lord Bryce.

Laski não está longe de aceitar o singular e unico do fenomeno americano, como o expressou Lincoln, mas todo seu livro está em violento desacordo com esta outra sentença do programa adotado em Filadélfia e que Thomas Dewey levará em suas bandeiras à batalha de novembro: "Nosso sistema de livre concorrência oferece oportunidades vitais à juventude e a todo cidadão empreender; o que faz possível o poder produtor que constitui a arma singular da nossa defesa nacional". Laski opina de maneira inteiramente contrária. Para o professor de tendências marxistas da Universidade de Londres e membro do Conselho Executivo do Partido Trabalhista, é essa forma de capitalismo americano que constitui o maior perigo para este país e para as suas projeções no campo internacional.

Na pagina 761 e ultima do volume difícil de ler e às vezes de compreender, Laski admite que "a história do mundo nos proximos 50 anos será influenciada pela história dos Estados Unidos mais que por qualquer outro fator". Mas como o "destino dos Estados Uni-

que a. exc. precisa de ter o máximo cuidado com a língua...

"Palavra fora da boca é pedra fora da mão", ensina a sabedoria popular. Convém não esquecer a sentença dantesca:

... a dimanda onesta "Si deé seguir com o opera tacendo".

Cerca de 14.600 casas ficaram prontas, no ano passado, na Noruega. De acordo com o jornal "Arbeiderbladet", este numero é equivalente ao registrado no melhor periodo em construções, que foi em 1930. No fim do referido ano, cerca de 17.000 casas acabaram-se em construção. Durante os três primeiros meses do ano corrente, 3.429 casas ficaram acabadas, sendo de 2.200 o numero correspondente a igual periodo do ano anterior.

... E VIVA O BRASIL!

Somos tão hospitaleiros e obsequiosos em relação aos nossos visitantes, que chegamos ao ponto, se são estrangeiros, de tratar com eles em seu proprio idioma. Assim, um francês que desembarca no Brasil não sente dificuldades para ser entendido e se fazer entender. E' possível até que desconfiemos em sua fala, não somente defeitos de prosodia, como certa infidelidade à sintaxe de Anatole France...

Quanto ao inglês, acontece no Brasil um fato inedito: existem brasileiros que o dominam melhor do que a língua materna. E fazem questão fechada de o declarar, porque conhecer bem o inglês é hoje qualquer coisa de petulante moderno, de muito avançado, equivalente ao clarrinho na boca das mulheres gráfinas.

Mas temos tanto, tanto interesse em nos mostrar hospitaleiros, que chega-

mos a fazer o insigne esforço, em assistindo a partidas de futebol, como quando o Torino se exhibiu em São Paulo, de torcer para o quadro visitante... O leitor está duvidando? E' porque não compareceu no Estádio Municipal e não viu o que ali então se passou. Não exageramos dizendo que pelo menos a terça parte da assistência, nos diversos jogos realizados, era torinese.

Tão habituados andamos a ser amáveis com estrangeiros, que mesmo com eles à distancia, sem nos visitarem sem os conhecermos, os elogios rasgadamente... E elogiamos também os países onde nasteram, achando-os incomparavelmente mais importantes do que o Brasil. Aliás, falar bem da Europa, ou dos Estados Unidos, importa sempre em desmenciar o Brasil, em meter o pau no que é nosso, como em tempo fizeram os Eças e Ramalhos com Portugal, "aquela choldra".

Tudo, como se vê, uma questão de amabilidade, de deferência para com gente de fora... Somos muito obsequiosos, somos "gentlemen". Talvez nos falte um pouquinho de patriotismo, de sentimento de brasilidade, mas em compensação nos andamos estrangeirando. E falamos o inglês com tão boa pronúncia, que muita gente até já nos supõe nascidos em Hollywood... Que tal?

Acabam de ser revelados os pormenores do novo sistema de controle de energia a ser aplicado no hidro-avião de 140 toneladas S. R.-45, que está sendo construído pela firma Saunders Roe, na ilha de Wight.

O novo sistema pesará muito menos que o sistema de funcionamento manual, cujo peso equivale ao de sete passageiros. Ao mesmo tempo, for-

neceará a energia necessaria para o funcionamento das superficies de controle sem que o piloto tenha de realizar qualquer esforço.

Em cada avião serão usados três sistemas independentes, um para o leme de profundidade, outro para os "alerons" e outro para o leme.

AMEAÇAS DE MORTE

Os defensores do situacionismo não capazes de dizer que foram colocados pelos amigos do sr. Moura Andrade, na casa onde este residia, as bombas de que os jornais deram notícias.

A situação de insegurança em que vivemos hoje neste Estado não pode deixar de repercutir intensamente no Rio e nos demais centros civilizados do país. Retrogradamos à idade da pedra-lascada. Segundo já se disse nas colunas deste jornal, os homens governando nos com praticassem um desforço pessoal. Não governam: vingam. Executam friamente um plano odioso de represalias.

Tivemos, em primeiro lugar, o caso dos altos funcionarios afastados por questões pessoais.

Vieram a seguir as agressões aos deputados e vereadores. Se o adversário exerce uma função da qual não pode ser afastado por decisão do governador, as represalias contra ele são de outro genero. Arranja-se um "gutfreund" qualquer e organiza-se um assalto, como nos romances de Rocambole. Se é jornal, empastela-se o jornal. Se é uma casa de residência, pisa-se a parede da frente, gravando a palavra "intervencionista", como se ser intervencionista, hoje, em São Paulo não fosse obra de patriotismo.

Não nos interessa, neste momento descer ao exame da "unanimidade"

O fenomeno americano visto por um marxista inglês

CARLOS DAVILA

des se acha ainda em elaboração", o leitor fica com a impressão de uma imensa incognita. Laski insiste nas ultimas linhas de sua obra em que "será dentro dos Estados Unidos que aparecerá a decisão final" e dependerá sobretudo de este povo mostrar-se capaz ou não de "dominar a inercia e o medo".

Nas 760 paginas anteriores, não acha o leitor explicação para essa dependência entre os destinos deste povo e a conquista da "inercia e o medo". Encontrará, em troca, uma análise documentada e erudita das tradições e do espirito desta nação, das suas instituições, da sua história, da sua educação, da sua economia e dos seus problemas sociais, da sua religião, dos seus conflitos raciais, da sua imprensa, rádio e cinema, da sua política exterior e da sua filosofia. Manjeia todo esse material com a audácia arrogante de um professor de Ciências Políticas da Universidade de Londres que ocupou catedras aqui em Yale e em Harvard, e escreveu outras 20 obras de igual envergadura.

Teria sido melhor que Laski tivesse despedido neste volume a sua consciência informativa e tivesse

deixado ao leitor as conclusões, porque as suas são com frequência alheias às premissas e às vezes irrimediavelmente contraditórias. Disse que seu livro foi "elaborado durante uma geração" e é o produto do "seu amor à América"; mas logo a objetividade do autor, vigiada por seu doutrinarismo, traça aspectos desta nação que dificilmente justificam esse amor. Com razão disse um crítico que "ha esquivofreia de um extremo a outro do iludido". As personalidades em luta dentro de Laski são o investigador, o professor de ciência politica e o marxista.

Outra complicação no personagen e na obra provem de que ambas as personalidades de Laski são eminentemente britânicas. Por isso, o professor inglês queria que os Estados Unidos seguissem a rota da Inglaterra trabalhista; e o marxista inglês não pode deixar de anotar o perigo russo, por grande que seja a sua admiração pela experiência soviética. O amor de Laski pelo povo americano se desvanecia como uma emoção irracional quando se lê nestas paginas o seu historio da Revolução Soviética que claramente conta com todas as simpatias do intelectual. Acha-se mais

força na convicção marxista que na emoção americanista de Laski. O professor admite que o americanismo não é ético e sim essencialmente evolutivo, e que se caracteriza por "uma ansiedade de provar coisas novas e acellerar novas experiencias". Mas o ideólogo marxista se vê forçado a aplicar a esta nação toda a inexorabilidade da sua escola. Então, os Estados Unidos "podem ter capitalismo financeiro ou democracia, mas não os dois", e numa "economia de mercado", a liberdade se transformou "na função do lugar que se ocupa na hierarquia do poder desse mercado". Esta é uma "cultura de negócios"; o homem de negócios "é o idolo que deve ser adorado nas praças dos mercados"; sua influencia decisiva se exerce de forma esmagadora em tudo, no cinema, na imprensa, nas igrejas, e até nas universidades onde Laski viu magníficos grupos de professores "aterrozados" por conselhos diretores reacionarios.

Até a Corte Suprema parece reacionária a Laski. Desgraçadamente para o autor, o seu livro foi publicado aqui, nos momentos em que até a imprensa comunista aplaudia uma decisão dessa Corte,

que invalida algumas clausulas restritivas da liberdade de imprensa operaria, inseridas nas lei Taft-Hartley. Ocupa-se Laski do "Estado novo" e afirma que com a Guerra Civil terminou o periodo dos pioneiros, o capitalismo se fez senhor neste país, e imprimiu nas massas todas as características do proletariado. Nenhum dos dois partidos tradicionais, democrata ou republicano, pode salvar este país. Para isso, é preciso um partido de classe, de massas, com profissionais, intelectuais e técnicos. Esse partido deve aceitar a colaboração dos comunistas, embora o Partido Trabalhista, de que Laski foi presidente até ha pouco, repita essa colaboração na Inglaterra. Entre as infinitas contradicções dessa obra se distingue mais essa: Laski repudia o comunismo na Inglaterra, mas lhe agrada a vê-lo em ação nos Estados Unidos.

Laski escreve sobre o capitalismo americano o mesmo que escreveu Marx sobre o capitalismo europeu do século XIX. Seria impossível seguir a sua dissertação neste breve artigo; mas não poderia terminar sem apontar: a) que talvez o mais importante no caracter e no espirito do povo americano foi o que Laski não viu b) que com seu livro culmina essa escola intelectual europeia que não pode ver nada diferente deste lado do Atlantico e se empenha em aplicar a este nação as maximas, doutrinas e interpretações formuladas precisamente para os estados sociais que aqui iam ser e estão sendo superados. — D. Record.

que invalida algumas clausulas restritivas da liberdade de imprensa operaria, inseridas nas lei Taft-Hartley. Ocupa-se Laski do "Estado novo" e afirma que com a Guerra Civil terminou o periodo dos pioneiros, o capitalismo se fez senhor neste país, e imprimiu nas massas todas as características do proletariado. Nenhum dos dois partidos tradicionais, democrata ou republicano, pode salvar este país. Para isso, é preciso um partido de classe, de massas, com profissionais, intelectuais e técnicos. Esse partido deve aceitar a colaboração dos comunistas, embora o Partido Trabalhista, de que Laski foi presidente até ha pouco, repita essa colaboração na Inglaterra. Entre as infinitas contradicções dessa obra se distingue mais essa: Laski repudia o comunismo na Inglaterra, mas lhe agrada a vê-lo em ação nos Estados Unidos.

Laski escreve sobre o capitalismo americano o mesmo que escreveu Marx sobre o capitalismo europeu do século XIX. Seria impossível seguir a sua dissertação neste breve artigo; mas não poderia terminar sem apontar: a) que talvez o mais importante no caracter e no espirito do povo americano foi o que Laski não viu b) que com seu livro culmina essa escola intelectual europeia que não pode ver nada diferente deste lado do Atlantico e se empenha em aplicar a este nação as maximas, doutrinas e interpretações formuladas precisamente para os estados sociais que aqui iam ser e estão sendo superados. — D. Record.

que invalida algumas clausulas restritivas da liberdade de imprensa operaria, inseridas nas lei Taft-Hartley. Ocupa-se Laski do "Estado novo" e afirma que com a Guerra Civil terminou o periodo dos pioneiros, o capitalismo se fez senhor neste país, e imprimiu nas massas todas as características do proletariado. Nenhum dos dois partidos tradicionais, democrata ou republicano, pode salvar este país. Para isso, é preciso um partido de classe, de massas, com profissionais, intelectuais e técnicos. Esse partido deve aceitar a colaboração dos comunistas, embora o Partido Trabalhista, de que Laski foi presidente até ha pouco, repita essa colaboração na Inglaterra. Entre as infinitas contradicções dessa obra se distingue mais essa: Laski repudia o comunismo na Inglaterra, mas lhe agrada a vê-lo em ação nos Estados Unidos.

Laski escreve sobre o capitalismo americano o mesmo que escreveu Marx sobre o capitalismo europeu do século XIX. Seria impossível seguir a sua dissertação neste breve artigo; mas não poderia terminar sem apontar: a) que talvez o mais importante no caracter e no espirito do povo americano foi o que Laski não viu b) que com seu livro culmina essa escola intelectual europeia que não pode ver nada diferente deste lado do Atlantico e se empenha em aplicar a este nação as maximas, doutrinas e interpretações formuladas precisamente para os estados sociais que aqui iam ser e estão sendo superados. — D. Record.

que invalida algumas clausulas restritivas da liberdade de imprensa operaria, inseridas nas lei Taft-Hartley. Ocupa-se Laski do "Estado novo" e afirma que com a Guerra Civil terminou o periodo dos pioneiros, o capitalismo se fez senhor neste país, e imprimiu nas massas todas as características do proletariado. Nenhum dos dois partidos tradicionais, democrata ou republicano, pode salvar este país. Para isso, é preciso um partido de classe, de massas, com profissionais, intelectuais e técnicos. Esse partido deve aceitar a colaboração dos comunistas, embora o Partido Trabalhista, de que Laski foi presidente até ha pouco, repita essa colaboração na Inglaterra. Entre as infinitas contradicções dessa obra se distingue mais essa: Laski repudia o comunismo na Inglaterra, mas lhe agrada a vê-lo em ação nos Estados Unidos.

Laski escreve sobre o capitalismo americano o mesmo que escreveu Marx sobre o capitalismo europeu do século XIX. Seria impossível seguir a sua dissertação neste breve artigo; mas não poderia terminar sem apontar: a) que talvez o mais importante no caracter e no espirito do povo americano foi o que Laski não viu b) que com seu livro culmina essa escola intelectual europeia que não pode ver nada diferente deste lado do Atlantico e se empenha em aplicar a este nação as maximas, doutrinas e interpretações formuladas precisamente para os estados sociais que aqui iam ser e estão sendo superados. — D. Record.

que invalida algumas clausulas restritivas da liberdade de imprensa operaria, inseridas nas lei Taft-Hartley. Ocupa-se Laski do "Estado novo" e afirma que com a Guerra Civil terminou o periodo dos pioneiros, o capitalismo se fez senhor neste país, e imprimiu nas massas todas as características do proletariado. Nenhum dos dois partidos tradicionais, democrata ou republicano, pode salvar este país. Para isso, é preciso um partido de classe, de massas, com profissionais, intelectuais e técnicos. Esse partido deve aceitar a colaboração dos comunistas, embora o Partido Trabalhista, de que Laski foi presidente até ha pouco, repita essa colaboração na Inglaterra. Entre as infinitas contradicções dessa obra se distingue mais essa: Laski repudia o comunismo na Inglaterra, mas lhe agrada a vê-lo em ação nos Estados Unidos.

Laski escreve sobre o capitalismo americano o mesmo que escreveu Marx sobre o capitalismo europeu do século XIX. Seria impossível seguir a sua dissertação neste breve artigo; mas não poderia terminar sem apontar: a) que talvez o mais importante no caracter e no espirito do povo americano foi o que Laski não viu b) que com seu livro culmina essa escola intelectual europeia que não pode ver nada diferente deste lado do Atlantico e se empenha em aplicar a este nação as maximas, doutrinas e interpretações formuladas precisamente para os estados sociais que aqui iam ser e estão sendo superados. — D. Record.

RESPIGOS E RECORTES

INTERVENÇÕES PARCIAIS

Segundo a versão de "Diário Carioca", o palavrão do sr. Benedito Costa Neto na Câmara Federal equivale a um ato de desobediência ao governo federal no sentido de agir da única maneira apta a pôr um parlamento aos padecimentos de S. Paulo e aos sustos do país: a intervenção decidida e aberta do Governo Federal no Estado.

"Acenou, aliás, o deputado e jurista do PSD paulista a normalidade, a normalidade da medida, mostrando que, de fato, o Governo Federal já interviu três vezes em S. Paulo para corrigir malandragas do Ademar. E enumerou-as: quando pagou os títulos protestados da Sorocabana; quando impediu, pelo ministro da Justiça, a realização do Congresso Rural, com que o governador maluco e seu socio Prestes pretendiam sublevar as desaviasdas populações trabalhadoras do campo; e, finalmente, quando o primeiro daqueles parceiros não impediu as desobediências provocadas e incalculáveis do segundo à rebelião das massas por conta e proveito maoístas.

Nada mais certo e verdadeiro. Agiu da primeira vez por intermédio do ministro da Fazenda, da segunda vez por intermédio do ministro da Justiça, da terceira pelo ministro da Guerra. Reclamou, portanto, o deputado paulista de S. Paulo, que ali agora solidariamente todo o Governo Federal, na intervenção definitiva, no sentido de livrar S. Paulo, de vez, de uma praga.

A essa altura, na verdade, estava se dando a quarta intervenção federal em S. Paulo: com o telegrama, de caráter de urgência, e intermediário, pelo qual o presidente da República o advertiu a não poder ficar indiferente aos apelos do legislativo estadual contra os atos de "gangster" do governo do Estado.

A resposta que Ademar soubera dar ao despacho presidencial é de uma de faulete e de uma audácia que dão pena ao deputado do PSD paulista: se mesmo a intervenção definitiva salvará S. Paulo, S. Paulo e o Brasil!

DESMENTIDO ESPERADO

O ministro da Justiça — informa o "Diário de Notícias" — após um desmentido categórico, quanto necessário, ao boato de que estaria o Cateiro procurando negociar com o sr. Getúlio Vargas um entendimento em torno da sucessão presidencial.

"O nome do sr. Batista Luzard apareceu no noticiário a respeito, chegando-se, mesmo a insinuar que fora proposta ao ex-ditador, como fórmula de "conciliação", a chapa Nereu Ramos-Salgado Filho.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Desapropriação da chacara "Baruel" — Instalação de uma estação rodoviária nos baixos do Viaduto do Chá — As construções na avenida Lins de Vasconcelos — Fiscalização das construções no centro da cidade — As porteiças do Braz

Subscritores pelos srs. Gofredo da Silva Teles, presidente, e Paulo Penteado Faria, secretário, a Sociedade "Amigos da Cidade" endereçou ofícios aos poderes competentes fazendo as seguintes solicitações:

DESAPROPRIAÇÃO DA CHACARA BARUEL

Excelentíssimo senhor dr. José Adriano Marrey Jr., DD. presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

"Cumprindo deliberação tomada pelo seu conselho diretor em sessão de 1.º de julho p. p., a Sociedade "Amigos da Cidade", vem manifestar à Egreja Camara Municipal o seu inteiro apoio ao projeto de lei número 152, que visa a declarar de utilidade pública, o fim de ser expropriado por via amigável ou judicial, o imóvel denominado "Chacara Baruel", situado no subdistrito de São Anna, nesta cidade, com o objetivo de se instalar no local uma escola de aplicação ao ar livre, um jardim da infância modelo, uma biblioteca infantil, uma discoteca, um lactário e outras obras de assistência social.

As elevadas finalidades da projetada desapropriação enquadram-se perfeitamente dentro dos objetivos desta sociedade, que lhe empresta, por isso, o mais decidido apoio, esperando que os ilustres senhores vereadores proporem ao S. Paulo mais esse grande benefício.

Consignamos a v. exc. e à Egreja Camara Municipal os protestos da mais elevada consideração.

PONTO DE ONIBUS NA PARTE BAIXA DO VIADUTO DO CHÁ, COM FRENTE PARA A RUA FORMOSA

Excelentíssimo senhor dr. José Adriano Marrey Jr.

A Sociedade "Amigos da Cidade", desincumbindo-se da deliberação tomada em 16 de julho p. p., pelo seu conselho diretor, vem manifestar à Egreja Camara Municipal o seu ponto de vista contrário ao projeto de lei apresentado pela Prefeitura, objetivando o arrendamento das dependências situadas na parte baixa do Viaduto do Chá, com frente para a rua Formosa, a fim de serem utilizadas como estação rodoviária de veículos de transporte coletivo intermunicipal e interdistrital de passageiros.

Entende esta sociedade que o local, pela sua situação, não se presta à referida finalidade, tornando-se inevitável, ademais, a ocorrência de futuras complicações ao trânsito em geral, já tão sobrecarregado de graves problemas — caso o projeto em causa seja efetivado.

Uma mais plausível que os onibus intermunicipais ou interdistritais tirem os seus pontos nas adjacências do centro, como no Parque D. Pedro II, na praça marechal Deodoro, no Jardim da Luz, ou em outro local mais adequado, pois os respectivos passageiros que percorrem grandes distâncias e não viajam constantemente, não encontram inconveniente sério de se locomoverem por um ponto menos central, como aconteceria com a população que, todos os dias se desloca em busca da sua residência, ou do local de trabalho; diante disso parece indiscutivelmente mais acertado, aproveitar-se o local em apreço para ponto de onibus urbanos.

Manifestando a certeza de que a questão será revivida de conformidade com o interesse público, apresentamos a v. exc. e à Augusta Câmara, em nome da Sociedade "Amigos da Cidade", e em nome próprio os protestos da mais elevada consideração.

"Conciliação" muito interessante, "ofense" se vê. O sr. Salgado Filho apresentaria no caso o Partido Trabalhista Brasileiro, pseudônimo do sr. Getúlio Vargas. E o sr. Nereu Ramos?

"Ninguém desconhece que muito tempo prolongadas e íntimas foram as ligações do "usurador" estadonovista com o seu ministro da Aeronáutica do qual o seu inventor em Santa Catarina. Se antiguidade é ponto, junto ao sr. Getúlio Vargas, numa situação de prestígio que o sr. Salgado Filho estará longe, com certeza, de desfrutar.

"Pis, portanto, em que consistiria a "conciliação": uma chapa genuinamente getulista.

"O sr. Adroaldo Costa furei o ba-lão. E é preciso registrar com decifração a esta peremptória."

Escreve o "Correio da Manhã" que todos os dias o Congresso está votando créditos extraordinários, a pedido do governo. "E" que os orçamentos são feitos de maneira incompleta, procurando invariavelmente ocultar a realidade. Apesar disso, os algarismos ali estão, para repór a verdade da situação financeira.

"O sr. Andrade Ramos, ontem, no Senado, tratando de vários assuntos, expôs aos seus colegas um mapa expressivo, que mostra como temos vivido nestes últimos anos, no tocante às leis de meios. Os déficits se sucedem. Em 1939 — Cr\$ 539.175.000,00; em 1941 — 79.780.000,00; em 1942 — 1.371.325.000,00; em 1943 — 503.363.000,00; em 1944 — 84.403.000,00; e em 1945 — 2.632.968.000,00. Estatística do segundo ano não figura no relatório de 1945, e a informação sobre o de 1947 ele a tirou da mensagem presidencial no Congresso, onde, em vez de déficit se acusava um saldo de Cr\$ 440.238.000,00.

"Naturalmente, quando a Contabilidade Central publica o verdadeiro balanço daquele ano, o superávit se transformará em déficit, como se verá oportunamente.

"A dívida flutuante do país é de Cr\$ 500.000.000,00, e os créditos dos Institutos no Tesouro elevam-se a Cr\$ 1.200.000.000,00! Além disso, segundo acentuou o sr. Andrade Ramos, das nossas reservas de ouro fino, existentes no exterior, foram caucionadas 71.817 quilos ao Federal Reserve Bank por aquele estabelecimento de crédito, no valor de 10 milhões de dólares, ou seja, cerca de 1.500.000.000,00 de cruzeiros. Essa operação não estava liquidada em 31 de dezembro de 1947, e as cifras consumirão o saldo oficialmente anunciado."

AS CONSTRUÇÕES NA AV. LINS DE VASCONCELOS

Exmo. sr. dr. José Adriano Marrey Jr.

A Sociedade "Amigos da Cidade" tem a honra de vir à presença da Egreja Camara Municipal a fim de solicitar sejam tomadas providências urgentes para a regulamentação das construções na av. Lins de Vasconcelos, onde se edificam alambalhados, sem se observar um critério urbanístico, o que é inadmissível numa arteria de grande importância.

Irremediável no trecho mais largo, já todo calçado e edificado, que vai do largo do Cambui até a rua Dolzani — a parte mais estreita daquela avenida, entre as ruas Dolzani e Vergueiro, é que merece a atenção dos ilustres senhores vereadores, pois atualmente se permite ali qualquer tipo de construção sem se cogitar do respectivo recuo em relação ao leito da rua; ao lado de casas baixas, referidas ou menos recuadas, levantam-se sobrados altos e alambalhados, os quais constituem por vezes verdadeiros cotovos, quando observados de longe.

Por outro lado, dotada de uma arborização precaríssima, as arvores ora se encopam, quando plantadas em frente às casas com jardim, ora se transformam em varetas, esqueléticas nas paredes dos prédios que lhe ficam rentes.

Entende a Sociedade "Amigos da Cidade" que a situação atual da via pública, local de bairros importantes e tendo adiante, um tráfego intenso e obrigatório, merece agora cuidados especiais — uma espécie de zoneamento parcial, quando não se elabora o plano geral da cidade — para que não se tornem de todo irremediáveis os males apontados.

Formulamos a v. exc. e à Egreja Camara, em nome desta Sociedade, e em nome próprio, os protestos da mais elevada consideração.

FISCALIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES NO CENTRO DA CIDADE

Exmo. sr. dr. José Adriano Marrey Jr.

Cumprindo deliberação tomada pelo seu conselho diretor em reunião de 16 de julho p. p., a Sociedade "Amigos da Cidade" vem à presença desta Egreja Camara Municipal a fim de solicitar sejam adotadas medidas tendentes a intensificar-se a fiscalização das construções no centro da cidade, pondo-se sob o f. a. g. a. c. a fiscalização das posturas municipais, que se tornou habitual em São Paulo, porquanto a grande maioria dos construtores, além de ocuparem todo o passeio frontal à obra, dificultando por longo tempo o trânsito de pedestres, ainda lançam a rua o estulto, através de calças de madeira.

Ao fazer tal sugestão, obedece esta sociedade ao seu objetivo estatutário de propugnar pela constante melhoria do ambiente urbano, colaborando nesse sentido com as autoridades constituídas, sem qualquer preocupação política ou lucrativa, tendo em vista somente o bem da coletividade.

Na certeza de que o assunto será apreciado com a necessária atenção pela Egreja Camara Municipal, que tomará providências energéticas para impor a observância estrita dos preceitos legais e salvaguardar os interesses da população, consignamos a v. exc. e à exalta Camara, em nome da Sociedade "Amigos da Cidade", e em nome próprio, os protestos da mais elevada consideração.

AS PORTEIÇAS DO BRAZ

Excelentíssimo senhor doutor Renato de Azevedo Felo.

DD. diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

A Sociedade "Amigos da Cidade", em

NO PALACIO 9 DE JULHO

Um pouco mais calma a sessão de ontem da Assembleia

Prosseguiu o deputado Castro Neves em suas considerações a respeito dos remanescentes do Partido Integralista — Duas prorrogações na sessão — O caso do vereador agredido em Guarulhos — Outras notas

PROSSEGUIU O DEPUTADO CASTRO NEVES

em suas considerações a respeito dos remanescentes do Partido Integralista — Duas prorrogações na sessão — O caso do vereador agredido em Guarulhos — Outras notas

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr. Castro Neves não representava, na Casa, outro papel que não o de líder descarregado do stitucionismo, de vez que a própria bandeira governista não havia sequer lançado essa

através da qual a Assembleia está coadta e impedida do livre exercício de suas atividades, tema que havia abordado na reunião anterior.

O orador continuou analisando o pagamento de paredes residenciais, o atentado contra a propriedade privada do deputado Auro de Moura Andrade, tentando atribuir esses eventos criminosos aos integralistas.

O orador foi várias vezes interrompido pelo líder "populista", o qual teve oportunidade de frisar que se achava ligado ao orador por laços de amizade que julgava irremediáveis. Teceu, a seu respeito, os mais sinceros e calorosos elogios, porém, não podia, de forma alguma, admitir aquela afirmativa que reputava uma calúnia, expressa em nossa organização penal.

Terminou o aparte por insinuar que o sr

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Ávila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

Rita
SAO JOAO

FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Dircinha, Linda Batista, Badú e Aze e 1 Coringa.

Rita
CONSOLACAO

FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Silveira Lima, Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho.

PHENIX

FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Silveira Lima, Trio de Ouro, Dircinha, Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD

FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, FÓIS CAPIRAS LADINOS — As 18.30 horas.

PEDRO 11 — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — ROBIN HOOD EM MONTESEY — Gilbert Roland — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — DESESPERADOS — Steve Brodie — NOTES DE FARRA — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 212 — Nacional — As 12.50 horas.

AVENIDA — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila e Badú — As 9.30, 11.30, 15.30, 17, 18.30, 20, 21.30 e 22 horas.

REX — MARGIE — Jeanie Crayn — TRAGEDIA DO MAR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 134 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

GLORIA — LUNAFASCO DAS ALMAS — Marie Felix — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 74 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russell — BRANCO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 133 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — E COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme — Proibido 10 anos — Oscarito — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

OBERDAN — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MULHER DILLINGER — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ELA FOI AS CORRIDAS — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 71 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

JARAGUA — OS 4 TESTAMENTOS — Jaymes Crayn — 21 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — ESTRATAGEM DA JUVENTUDE — Ed. de Bracken — ULTIMO GANGSTER — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 58x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — SOMBRAS NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 186 — Nac. — As 19.30 horas.

S. GERALDO — PAIXOES TURBULENTAS — TEMA PERDIDAS — Proib. 10 anos — Plagantes do Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROXY — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Ávila, Trio de Ouro e Dircinha Batista — Desde 13.30 horas.

VITORIA — PÊS INQUIETOS — Ann Sheridan — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 14 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — JUVENTUDE IMPETUOSA — Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — A posse do bispo de Petropolis — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — NOITE DE SUPPLICIO — John Beu — O CORACAO MANDA — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 17 — Nacional — As 19.15 horas.

CARLOS GOMES — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — ESTRANHA AVENTURA — SELVA DO OESTE — Proibido 10 anos — A marcha da vida, 92 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — AO DESPERTAR DO MUNDO — Vitor Mature — ESTRANHO ROMANCE — Proib. 10 anos — Portos do Brasil — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CASA DOS HORRORES — Pat O'Brien — TRAVESSOIRO DA MORTE — Proibido 18 anos — Portos do Sertão — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — SANGUE FRIJO — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

SAO JORGE — PASSO DO ODIÓ — Randolph Scott — CLIMAX — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — As 19 horas.

SAO LUIZ — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — LADROES E GRANFINOS — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 170 — Nac. — As 19 hs.

PENHA — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha, 178 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SEGREDO DA SCOTLAND YARD — CANGACEIROS OCULTOS — CRIME INUTEL — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — CAVALIROS DA PATRIA — John King — As 19 horas.

MODERNO — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — OURO FATAL — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — UM CRIME NAS ANTILHAS — GRANFINOS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Elio Cardotti — Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio-Pinto — 2.ª parte a comédia: "ALI BABA DO RETIRO" — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponte — India Ley e Julio Vilar — 2.ª parte a comédia: "OS TRES GOSTOSOS" — As 21 horas.

FATO INÉDITO!



EM 7 CINEMAS SIMULTANEAMENTE, A MAIS BRASILEIRA DAS FITAS BRASILEIRAS

HOJE

MARABA
Rita
SAO JOAO
CONSOLACAO
PHENIX
HOLLYWOOD
VENIDA
ROXY

DIPAFILMES APRESENTA

OLIVINHA CARVALHO
ORLANDO VILAR
SILVEIRA LIMA

FOGO na CANGICA

Hortencia Santos • Augusto Anibal • Trio de Ouro
Walter D'Ávila • Linda Batista • Dircinha Batista
Jararaca e Ratinho • Badú • 4 Aze e um Coringa

Direção de Luiz de Barros

Produção da L.E.B. Ltda.

ATENÇÃO — Ouçam hoje às 21.30, a Radio Cultura, onde estarão os artistas de "FOGO NA CANGICA", vindos especialmente do Rio a fim de participarem do show de lançamento do filme.



ALAN LADD IMPETUOSO!
VERONICA LAKE
IRRESISTIVEL!
A ancia louca de aventuras
coloca os frente a frente e a
adversidade os une para sempre
NO PARIS DO ORIENTE!

"SAIGON"

HOJE

JORNAL DA TELA - NAC

OPERA

ESMERALDA

"THE SEARCH"

Continuam falando e escrevendo maravilhas sobre "The Search", produção de Larate Wechsler (que fez "A Última Porta") e apresentação Metro Goldwyn Mayer. O filme ainda não tem título escolhido para o Brasil. Alina MacMahon tem um grande papel, bem como tem importância as filhas aquela bonita cantolouca que o Rio conheceu, no Município de Buenos Aires, Jarmila Novotna.

CASADOS OUTRA VEZ...

Sim. Já em "Bandeirantes", Larry Parks e Evelyn Keyes fizeram o papel de casados. Novamente agora, no deslumbrante cenário da Columbia "Bonhos Dourados", Larry Parks interpreta o papel de Al Jolson e Evelyn de sua esposa. Na realidade, Larry é casado com Betty Garrett, artista da Broadway e Evelyn Keyes é uma John Huston, esposa de um diretor.

PUBLICAÇÕES

"CARTA SEMANAL" — Publicação da Associação Comercial de São Paulo, com informações econômicas e financeiras número 91 — ano II — 7 de agosto — Insere crônicas, notas e comentários sobre o comércio internacional, orientação legal, jurisprudência trabalhista, jurisprudência fiscal e outras informações úteis.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CORACAO DE LEO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos. Marcha da vida 192. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O ETERNO MARIDO — Raimô-Amé Clairmont — França Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 129 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — At. Campos, 22 — As 14, 16, 18 e 22 horas.

MAJESTIC — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — RKO — F. Jornal, 63x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

BROADWAY — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal 5 — As 14, 17.30 e 21 horas.

PARATODOS — PRISIONEIROS DO MAR — Art Films — Esporte em marcha 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Not. Semana, 48x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — Marcha da vida, 188 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Ag. em Mato Grosso — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela, 126 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Atlantida — O REI DAS SELVAS — As 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RAN-COR — Impr. 18 anos — C. Jornal 237 — As 19 horas.

PARAMOUNT — SINBAO O MARIJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — As 13.40 e 18.35 horas.

CRUZEIRO — RAN-COR — Robert Young — Impr. 18 anos — ROSAS TRAGICAS — J. Cinemat, 75 — As 13.50 e 19 horas.

CAPITOLIO — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos. Fox. J. Tela 129 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — GALANTE RENDICAO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — As 13.40 e 18.20 horas.

BRASIL — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Jean Peters — Tecnicolor — Impr. 10 apos — Fox — C. Jornal, 241 — As 14, 16, 18, 20 e 22.10 horas.

ROIAL — MERCADOR DE ILUSAO — Clark Gable — CORACOES AFLITOS — At. Campos, 21 — As 18.45 horas.

S. PAULO — O RETORNO DE CINCO CAMARADAS A TOQUIO — Filme japonês — Not. Semana, 48x28 — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

PIRATININGA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Preparando a juventude — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORACOES AFLITOS — As 13.45 e 18.40 horas.

BABILONIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — LARES SEM MAE — Impr. 10 anos — J. Tela, 128 — As 18.35 horas.

PAZ POITEAMA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CAPITAO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — As 19 horas.

OLIMPIA — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORACOES AFLITOS — As 18.50 horas.

LUX — GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — Impr. 10 anos — MEU AMIGO TRIGGER — At. Campô, 17 — As 13.40 e 18.50 horas.

COLONIAL — GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — Imp. 10 anos — COMANDO NEGRO — At. Campos, 10. As 13.40 e 18.45.

S. PEDRO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 24 — As 13.50 e 18.50 hs.

CAMBUCI — ROMEO E JULIETA — Norma Shearer — A ILHA DA MALDICAÇÃO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — As 13.40 e 18.30 horas.

S. CAETANO — ROMEO E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — F. Jornal, 60x14 — As 18.25 horas.

STO. ANTONIO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — A ILHA DA MALDICAÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x12 — As 19 hs.

RECREIO — A ILHA DA MALDICAÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — FUGA AO PASSADO — Fazenda Jaraguá. Nac. As 13.50 e 18.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE 14-16-18-20-22 HS.

Robert TAYLOR **AUDREY TOTTER** **HAROLD MARSHALL**

UM BELLO DESVANECEU O PAUZO... O PAUZO QUE SEPARA SEUS CORACOES!

MURO DE TREVAS

NOTÍCIAS DO SETIMANA

LARRY PARKS GRATO POR VOLTAR A SER "ELE" OUTRA VEZ
Larry Parks está satisfeito por voltar a ser "ele", outra vez.
Depois de ter representado o papel de Al Jolson, por seis longos meses, para o filme da Columbia "Bonhos Dourados" (The Jolson Story), em tecnicolor, Larry diz: "gostei muito de fazer o papel de Al Jolson, porém, Jolson é mundialmente famoso e milhões de pessoas conhecem os gestos e entonações vocálicas. Tinha que ficar de joelhos a cada momento para ser fotografado, quando então percebi que estava adotando realmente os modos e maneiras de Jolson". Parks admite que chegou a ficar com medo de se tornar uma sombra de Al Jolson.
— "Era muito interessante diante das câmeras. Al estava satisfeito com o modo de pelo qual eu interpretava o meu papel. Todavia, quando a noite eu ia para casa e me apanhava dizendo as frases costumeiras de Al: Você não ouviu nada, eu ficava com medo de mim mesmo. Nenhum ator se importa de ver a sua personalidade obscurecida, mas certamente detestaria perdê-la definitivamente".
Outras mudanças, se deram, também, na personalidade de Larry Parks:
— "Eu não gostava de lutas de box, que, tendo de ir com Al para aprender seus gestos e maneiras, continuei indo por mim mesmo, quando ele foi para Palm Springs. Só fumava cachimbo e Al dizia: "Em "Bonhos Dourados" tive que fumar cigarros e beber adeguidando o hábito".

TYRONE POWER EM ROMA
ROMA, 9 (R). — Chegou a esta capital o ator de Hollywood, Tyrone Power, que consoante se proporia, deveria despojar aqui a atriz mexicana Linda Christian que se acha também em Roma.
O casamento de Power com a atriz francesa Annabella foi anulado em janeiro último.

AS CENAS DE AMOR EM "ARCO DO TRIUNFO"
Palm maravilhas das cenas de amor de Ingird Bergman e Charles Boyer em "Arco do Triunfo", que a Metro Goldwyn Mayer apresentará proximamente. Assim como falga maravilhas do desempenho de Charles Laughton nas várias cenas que tem com Boyer nesse mesmo filme, produzido pelos estúdios Enterprise, sob a direção de Lewis Milestone. Eric Maes Ramer, que está trabalhando com a adaptação feita de seu livro famoso.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

"DOMINIO DOS BARBAROS"



Exibindo em sessão especial para grande número de padres e membros da Ação Católica Brasileira, como também para o diretor do Departamento de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira, "Dominio dos Barbaros" merece o seguinte comentário: "Dominio dos Barbaros" é na realidade, o domínio da graça divina, que eleva ao heroísmo do martírio a fragilidade humana".

Essa extraordinária produção que teve por diretor o grande John Ford, foi filmada sob o belíssimo céu mexicano e conta com inquestionáveis interpretações de Henry Fonda, Dolores Del Río, Pedro Armendariz e outros.

Dominio dos Barbaros, uma das películas mais belas do ano, será exibida amanhã no Cine Ipiranga.

TEATROS
COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bêbi Procopio Ferreira apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comédia "A pequena Catarina", original de Regia Gignoux e Jacques Tilly, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRES CORACOES" — Os Irmãos Sessel, com o seu circo armado no largo da Polvera, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "Os tres corações", com Arrila no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Henrique Arrila; Carlos Machado, o imitador de "estréia"; Los Alvorados e os acrobatas Anli e Mori.

"CASA DE AGUIAS" — O Circo Polite apresentará hoje, às 20,30 horas, a comédia "Casa de Aguias".

Será realizado ainda um ato com variedades.

MUSICA

TENOR PAOLI — Será efetuado no dia 19, às 21 horas, no Conservatório Dramático e Musical, à avenida São João, 269, um concerto organizado pelo tenor Salvador Paoli, com o concurso da soprano Maria Orli e do baritone Nelson Aljure, em homenagem à coletividade sirio-libanesa.

CONCERTO DO TRIO BANDEIRANTE — O Trio Bandeirante formado por Iracema Barbosa, piano, Herta Kahn, violino e Cecília Zwart, violoncello, realizará dia 23 às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sob os auspícios do Departamento de Cultura.



ALAN LADD que veremos hoje em "Esgon" no Cine Opera tem na sua voz um certo timbre limitado para o seu sucesso na tela. De fato foi a voz remarcável de Ladd de acentuação grave e vibrante que lhe permitiu sua descoberta por Hollywood. Abolutamente desconhecido, encontrou-se certa vez uma de nossas estréias, Sue Carol que fez as vezes de agente tornando-se logo e era de se esperar, a senhora Alan Ladd. Ela não tinha a menor ideia do seu "acha do", mas percebeu tratar-se de uma dessas vozes especiais para a tela. E assim aconteceu.

Logo depois Alan Ladd foi contratado para ser o ator principal do filme "Alma Tormentada" (This Gun For Hire), ao lado de Veronica Lake. Após a exibição deste filme, toda a platéia ficou estupefata com este novo recém-chegado, que não só é formoso como também "tem uma voz que faz pensar em você". E hoje este recém-chegado recebe milhares de cartas por semana, de suas fãs, e quase todas elas são apenas variações deste tema simples: "Sua voz tem uma fascinação especial para mim".

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No Salão de Chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 44, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

TRALD — Acha-se instalada à rua Diógenes, 115, esquina da rua Quintino Bocaiuva, no Salão de Planos da Casa Bevilacqua, uma exposição de telas executadas pelo pintor P. Trald Stock, a qual pode ser vista das 8 às 18 horas.

PEDRO BRUNO — Continua a ser visitada a exposição de telas do pintor Pedro Bruno, instalada na Galeria Iliá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

MINIATURAS — Continua a ser visitada a exposição de telas do pintor Eugênio de Aguiar, instalada na Galeria Iliá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

AUTOGRAFOS BARROS — Acha-se exposta na Galeria de Arte Iliá, à rua Barão de Itapetininga, 70, varios autografos das dos maiores vultos da historia da humanidade.

MARIA CECILIA NEBIAS BAELO — Continua instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de quadros da pintora Maria Cecilia Nebias Baelo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Acha-se abertas na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia. As informações, à rua Libero Badaró, 361, 3.º andar.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Dermatologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Luis Mariano Bechelli, Benjamin Zilberberg e Luis Batista — "Considerações sobre um caso de dermatite liquenoides purpúrica pigmentar"; — drs. Argemiro Rodrigues de Sousa e Luis Dias Patrio: — "Sobre um caso liquen escleroso"; — drs. Humberto Cerruti e Vinícius Arruda Zamith: — "Considerações sobre um caso de granuloma venereo de localização insólita".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola Alvaros Penteado, uma reunião da Associação dos Ex-Alunos da Escola Livre de Sociologia e Política.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatélica Paulista em sua sede à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.º andar, na qual se acha inscrito o sr. Itamar Bopp, que apresentará uma coleção de "Carimbos postais da cidade de Betendo".

Haverá em seguida leilão de peças filatélicas nacionais e estrangeiras.



HENRY FONDA
DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
DOMINIO DOS BARBAROS
"The Fugitive."

JOHN FORD
HOJE
IMP 14 ANOS
JORNAL CINEMA NOC
IPIRANGA
AVENIDA IPIRANGA
Mayestic

Ninguém ainda esqueceu as obras primas que deram a JOHN FORD os premios da academia: "O DELATOR", "VINHAS DA IRA", "COMO ERA VERDE MEU VALE".

Ultimos dias da nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Ofertas finais do



Oportunidade inadiável para quem pudér aproveitar esta fase ansiosamente esperada da nossa triunfante liquidação!

Procurem, nos vários departamentos, os inúmeros artigos cujas etiquetas mostram o valor normal, o preço de liquidação e, por fim, as reduções do Lapis Azul, feitas implacavelmente

PARA SALDAR!

Centenas de Ofertas nas proporções dos seguintes exemplos:

- Toalhas de linho inglesas para mãos. Dúzia: de Cr\$ 460, por 270, - Agora! 220,
- Paletós de Harris Tweed para homens. De Cr\$ 1.200, por 1.080, - Agora! 990,
- Casacos para senhoras, em lãs inglesas e nacionais, incluindo tamanhos grandes. Oferta, para saldar! Cr\$ 400, e 350,
- Conjuntos para praia, 3 peças, modelos norte-americanos para senhoras. De muito maior valor. Agora! Cr\$ 150,
- Camisas para homens, em popeline ou cambraia brancas. De Cr\$ 140, e 130, por 120, - Agora! 98,
- Meias Nylon canadenses, artigo finissimo. — 3 pares: Oferta! Cr\$ 115,
- Camisetas de lã, italianas, para senhoras, de ótimo resguardo. De Cr\$ 95, por 78, — Agora! 65,
- Panos de mesa, em puro linho, artigo inglês. Tamanho 1,05 x 1,05. De Cr\$ 340, por 240, — Agora! 120,

Casa Anglo-Brasileira, Sucessora de

MAPPIN STORES

CONFERENCIAS

EL VIAJE A DIOS DE LOS MISTICOS ESPANIOLES — Sob o patrocínio do Consulado da Espanha em São Paulo, o sr. Manuel Augusto Garcia Vindas, adido Cultural à Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro pronunciará dia 16 do corrente, às 20,30 horas, na Sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia subordinada ao tema — "El viaje a Dios de los Misticos Espanioles".

"PADRE BENTO, APOSTOLO E ORACULO DOS HANSEMIANOS" — Foi transferida para o dia 19, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a conferencia que o dr. Novelli Junior irá pronunciar, amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, sobre — "Padre Bento, apostolo e oraculo dos hansemanos".

CONFERENCIAS SOBRE URBANISMO — Sob o patrocínio da Escola Livre de Sociologia Política e do Serviço Social da Indústria, o engenheiro Gaston Bardet iniciará no dia 16, às 20,30 horas, na Escola Alvaros Penteado, uma serie de conferencias sobre as estruturas de habitações urbanas e rurais.

"CONTROLE DO COMERCIO EXTERIOR" — Sob o patrocínio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", será efetuada amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da "A Gazeta", uma conferencia pelo dr. José da Costa Bouchinhas, que discorrerá sobre o tema — "Controle do comercio exterior" — "Orçamento de Divisas".

EM PESSIMO ESTADO OS TRILHOS DOS BONDES NA AV. SÃO JOÃO

SUGESTÕES APRESENTADAS POR UM LEITOR PARA O MELHORAMENTO DO CALÇAMENTO DAQUELA ARTERIA

Recebemos de um nosso leitor, que se assina Odilon Oliveira Santiago, a seguinte carta:

"Na seção desse Jornal de Notas e Comentários, li o seguinte intitulado: "Além de pouco, ruim".

Aproveitando esse comentário, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta reclamação, não contra o serviço de Bondes e Ônibus mas do que reputo, muito mais grave e que é o estado em que se acham os trilhos no trecho da avenida São João, entre as ruas General Osório e Vitoria.

Esse é o trecho em pior estado e verdadeiramente perigoso; pois qualquer dos carros balancem, quando por ali passam, quer sejam os carros grandes ou pequenos.

E o trecho pior é o que fica de frente ao prédio em construção e este dá frente para o largo do Arcochê.

Nesse trecho, não sei se devido a esse mau estado há uma determinação de fechar o controle, no entanto a maioria dos passageiros, tustar os dormentes em base

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Ari Moreira — rua Mercedes, 155 — Lapa; — Anita Rocha — Bela Cintra, 723; — Benedita Maria de Jesus — av. Celso Garcia, 138; — Combatez — S. P.; — Carlos A. Mascarenhas — rua Joaquim Távora, numero; — Domingos Marinho — rua Marcos Aurelio, 51 numero; — dr. Donato Avaros — rua Araribóis, 22 — Moisés; — Isaltina de Campos — rua Silvana, 39; — Jobende — S. P.; — José Lima — rua Peixoto Gomide, 1946; — Mitsuki Mizumoto — rua Tomas de Lima, 416; — Nicola Cratter —

rua São Caetano, 937; — Omerio — rua Miguel Sutil, 56 a/c Padaria Del Bem — S. P.; — d. Ruth Moura — rua Iguatemi, 1223, segura e rejuantar os paralelepípedos com asfalto, emprego esse já usado em muitos trechos dessa mesma avenida.

Sou morador do bairro Perdizes há 5 anos e é por esse motivo conheço bem esse trecho.

Este apelo que faço ao "Correio" é na qualidade de seu assinante e dos mais modestos e súberia que se transmitisse ao redator, sr. José de Moura, diário pelo P. R. a cujo cidadão del o meu voto e de minha familia.

E assim fiz não só na qualidade de candidato do P. R. como a de jornalista e de cidadão prestante à coletividade.

Os cestobolistas brasileiros na semi-final, hoje, com os franceses

Provocou tumulto no "Empress Hall" o desfecho da luta entre Eddie Johnson e Basilio Alves — Entrou em ação a Polícia do Estádio de Wembley — Revogada a decisão que desclassificou os norte-americanos no revezamento 4x100 metros da tarde de sábado — Vencendo a Dinamarca a Suécia classificou-se para as semi-finais de futebol — O Brasil obteve a quarta colocação nas provas de iatismo — Os resultados de ontem e o programa para hoje

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro incidente internacional de gravidade ocorreu nos jogos da XIV Olimpíada, ocorreu hoje quando cerca de 200 atletas latino-americanos, a maioria dos quais era constituída por argentinos e uruguaios, protestaram vemente contra a decisão pronunciada pelos juizes que foi desfavorável ao boxeador uruguaio Basilio Alves, da classe de peso pena. Tal foi a demonstração dos circunstantes que a polícia do estádio de Wembley teve que entrar em ação para evitar que se verificasse um verdadeiro motim.

Todos os assistentes que presenciaram a luta travada entre Eddie Johnson e Basilio Alves — uruguaio — e ambos negros, chegaram a uma decisão a qual chegaram os juizes foi injusta ao dar a vitória para o lutador norte-americano.

As manifestações dos assistentes irromperam às 17 horas e 30 minutos, (hora local) quando os juizes (J. J. Walsh, da Irlanda; Z. J. Walter, do Luxemburgo e W. Hanky, da Austrália) anunciaram a sua decisão da luta favorável ao "challenger" representante dos Estados Unidos. Quando os auto-americanos mudados nas dependências do Estádio de Wembley anunciaram a decisão dos juizes em questão. Elevou-se tremenda vaia entre os espectadores. Nessa ocasião os atletas componentes da delegação uruguaia rempeu as cordas que separavam o tablado do local destinado ao público e correram para junto dos juizes a fim de apresentarem o seu protesto.

Imediatamente após a terminação da luta, por decisão dos juizes, Eddie Johnson deixou o "ring" e se dirigiu para os vestiários. Todavia, ao contrário do que fez o lutador norte-americano, Basilio Alves permaneceu sobre o tablado procurando acalmar os ânimos exaltados seus compatriotas e dos espectadores presentes. A multidão então, prorrompeu em ataques para o lutador representante do Uruguai, enquanto que valou Eddie Johnson. Quando Basilio Alves deixou o tablado, foi carregado aos ombros em triunfo.

Demonstrando a sua desaprovção pela decisão dos juizes, os representantes argentinos principiares, "bate-pe" e vaia. Enquanto isso, os atletas uruguaios organizaram um movimento de protesto, ao qual se juntaram os brasileiros, chilenos, peruanos e argentinos abandonando os seus lugares. A frente desse movimento achava-se o lutador uruguaio, que ia carregado aos ombros. Tal demonstração de protesto, por parte dos espectadores e compatriotas de Basilio Alves, foi realizada em todas as dependências do estádio de Wembley. Após terem se manifestado, os circunstantes se dirigiram para o local em que se achavam os juizes, onde renovaram os seus protestos e gritos: "Este é o verdadeiro vencedor!". Após isto, reforços policiais entraram em cena e obrigaram os manifestantes a se retirarem do local. Entretanto, os argentinos e uruguaios continuaram em sua marcha por todo o estádio, tendo terminado a marcha de protesto de frente dos "stands" sul-americanos. A essa altura os assistentes de nacionalidade britânica principiares a tomar interesse no caso e, especialmente, em autógrafos de Basilio Alves. O lutador uruguaio viu-se praticamente quase que sufocado no meio das pessoas que o rodearam pedindo-lhe autógrafos. Para poder escapar a febre de autógrafos que assolou os assistentes, Basilio Alves foi levantado e sustido acima das cabeças, de modo que pôde com todo o conforto todos os autógrafos que lhe pediram. Tudo foi usado pelos assistentes para poder obter a impressão da assinatura de boxeador uruguaio; lançavam mão de programas das provas, folhas de cadernetas de apontamentos e até mesmo qualquer pedaço de papel que estivesse à mão.

Não satisfeitos com as manifesta-

ções já feitas, os representantes sul-americanos gritando por mais uma demonstração de protesto para os juizes para indicar como se sentiam com a decisão anunciada, deixaram novamente os seus lugares e principiares a organizar um movimento gigantesco. Os funcionários do estádio, alarmados com os resultados do que aquilo poderia resultar, requereram mais reforços de guardas para acalmar os sul-americanos que se achavam gritando e gesticulando. Os elementos da Polícia procuraram acalmá-los, tendo pedido polidamente que se dissolvessem e voltassem para os seus lugares. Entretanto, como os sul-americanos não entendiam a língua inglesa, lançaram toda a sua ira sobre os policiais. Felizmente, os poucos elementos que sabiam inglês tomaram a seu cargo ajudar a polícia para fazer com que os demais entendessem o que os milicianos desejavam.

Finalmente, Basilio Alves foi conduzido em triunfo sobre os ombros de seus compatriotas para os vestiários. Os sul-americanos seguiram-no cumprimentando-o. Ao passar pelo estádio do lutador norte-americano, bateram ameaçadoramente na porta. John Walsh, americano, saiu do quarto de Eddie Johnson e tentou explicar que a decisão da luta não fora feita por elementos norte-americanos, mas sim pelos juizes.

Ao chegar ao seu vestiário, Basilio Alves declarou a "United Press": "Venci honestamente aquela luta, e acho que também mereço as honras que me cabem". Ao perguntarem ao lutador uruguaio se ele desejava que se transmitisse alguma coisa aos seus fãs do Uruguai, Alves declarou: "Deixarei o público falar por mim".

ATLETISMO

LONDRES, 10 (R.) — O Juri Olimpíco Internacional de Apelação reformou hoje a decisão tomada sábado pela decisão dos juizes, que desclassificaram a equipe norte-americana na corrida de 400 metros, revezamento.

Na manhã de hoje, o juri assistiu um filme da corrida, em camera lenta, e em seguida foi divulgada uma declaração oficial dizendo: "O Juri da Federação Internacional de Atletismo Amador, tendo assistido o filme e visto fotografias da prova de 400 metros, com revezamento, dos Jogos Olímpicos, convenceu-se de que foi cometido um erro e que as colocações foram as seguintes: 1.º — Estados Unidos; 2.º — Grã-Bretanha; 3.º — Itália".

Sábado último, os juizes deram a Grã-Bretanha o primeiro lugar nessa prova, desclassificando os Estados Unidos. As autoridades norte-americanas apresentaram em seguida um protesto e pediram reconsideração dessa decisão.

Não se sabe ainda se os corredores norte-americanos receberão suas medalhas de ouro como vencedores em uma solenidade oficial. Os corredores britânicos haviam recebido as medalhas imediatamente após a corrida de sábado. A Itália provavelmente terá de entregar a Grã-Bretanha as medalhas de prata que recebeu pela segunda colocação, recebendo em troca as medalhas de bronze atribuídas ao terceiro colocado.

LONDRES, 10 (R.) — Anuncia-se nesta Capital que as medalhas olímpicas de bronze relativas ao revezamento de 4x100, que agora devem ser entregues à Itália em virtude da recente modificação no resultado final daquela prova, foram levadas para a Hungria pelos atletas húngaros, aos quais foram entregues logo após a desclassificação dos Estados Unidos.

Convém lembrar que o Juri Internacional de Apelação dos Jogos Olímpicos reformou sua decisão, desclassificando a equipe dos Estados Unidos.

Em virtude da última decisão daquele Juri, a Itália passou para o terceiro lugar, ao invés de segundo e assim tem direito às medalhas de bronze, voltando a Hungria ao quarto lugar.

Uma autoridade esportiva húngara declarou, hoje, o seguinte:

"Estamos muito descontentes e a situação é muito penosa para nós."

ESTADIO DE WEMBLEY, 10 (R.) — Em resultado da decisão do Juri Internacional de Apelação, o resultado final da prova de revezamento de 4x100, para homens: 1.º — Estados Unidos, com 40" e 3/10; 2.º — Inglaterra, com 41" e 3/10; 3.º — Itália, com 41" e 5/10; 4.º — Hungria; 5.º — Canadá; 6.º — Holanda; O Juri Internacional de Apelação declarou nula a desqualificação dos Estados Unidos, depois de assistir o desenvolvimento da prova, filmado em camera lenta, e em consequência de um protesto dos Estados Unidos.

CESTOBOL

Tiveram prosseguimento as partidas que reúnem os perdedores que ofereceram os seguintes resultados:

HARRINGAY ARENA, 10 (R.) — No encontro de bola ao cesto entre os quadros de Cuba e da Argentina, que disputam agora o campeonato de consolidação, os cubanos venceram os argentinos por 35 a 34.

A partida desenvolveu-se monotonamente, de princípio a fim, havendo apenas uma exceção, a dos últimos minutos, quando os cubanos acertaram uma cesta, que lhes deu a vitória.

Iniciada a partida, Cuba abriu a contagem e dominou o jogo durante os primeiros 5 minutos. Os argentinos, porém, reagiram e passaram a dominar seus adversários desde então até os minutos finais. A equipe da Argentina pôs em prática superior técnica e melhor trabalho de conjunto e sempre se manteve na dianteira sobre o quadro de Cuba.

Dois minutos antes do término do jogo, a contagem estava 34 a 33 a favor da Argentina. Foi então que surgiu o único momento de excitação em todo o encontro. Os cubanos desferiram um ataque e V. P. N. Otero acertou uma cesta, marcando dois pontos para o seu quadro e conquistando-lhe a vitória. No quadro argentino destacou-se O. A. Furlong, que marcou 17 pontos e no quadro cubano V. P. N. Otero, que marcou 8 pontos.

LONDRES, 10 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de bola ao cesto. Nenhum desses jogos faz parte do campeonato final. Os prelós de hoje fazem parte dos torneios de consolidação:

Perú 40 x Filipinas 29.
Itália 35 x Egito 33.
Cuba 35 x Argentina 34.
Suíça 55 x Irlanda 12.
Canadá 45 x Bélgica 40.

ESGRIMA

Com a realização das provas de sabre e florete, o esporte lidado entrou na sua fase final e registrou os seguintes resultados:

LONDRES, 10 (R.) — Iniciou-se, hoje, a primeira rodada das provas olímpicas de sabre, por equipes. Os dois melhores grupos de cada série disputarão a rodada seguinte:

Nas provas de sabre, da primeira rodada, por equipes, o Egito venceu o México por 13 vitórias a 3.

A Itália venceu o Canadá por 9 vitórias a 1.

A Argentina venceu a Grécia por 9 vitórias a 1.

A Checoslováquia venceu o México por 9 vitórias a 2.

A França venceu a Suíça por 9 vitórias a 1.

A Bélgica venceu a Turquia por 9 vitórias a 2.

A Argentina, depois de sua vitória sobre a Grécia, classificou-se para a segunda rodada da competição por equipes.

Na luta contra a Grécia, os argentinos S. Tomine e J. Cermezon venceram três encontros cada um. A. Aguerre venceu dois encontros e M. J. L. D'André venceu um encontro e perdeu outro.

Os sorteios para a segunda rodada tiveram os seguintes resultados:

Grupo 1 — Bélgica, Egito e Hungria;

Grupo 2 — Inglaterra, Estados Unidos e Itália;

Grupo 3 — Argentina, Holanda e Checoslováquia;

Grupo 4 — França, Austrália e Polónia.

Os oito primeiros colocados nessas encontros classificar-se-ão para as semi-finais.

LONDRES, 10 (R.) — Na segunda rodada do torneio olímpico de esgrima, prova de sabre, por equipe, a Argentina venceu, por Grupo 3, a Holanda por 9 vitórias contra 7.

FUTEBOL

O "association" reuniu ontem as equipes da Dinamarca e da Suécia participantes da semi-final, e o telegrafo nos dá conta do seguinte resultado:

LONDRES, 10 (U. P.) — A Suécia venceu hoje a Dinamarca pela contagem de 4 a 2.

Com esta vitória, a Suécia classificou-se para as semi-finais de futebol.

LONDRES, 10 (R.) — A equipe de futebol da Suécia, considerada a favorita para a conquista do torneio olímpico, classificou-se hoje para a final, pela primeira vez nos atuais Jogos Olímpicos, derrotando a Dinamarca por 4 pontos a 2, em partida realizada no Estádio de Wembley.

A partida teve início com um ataque do quadro da Dinamarca aproveitando-se os avanços dinamarqueses da surpresa da investida para ludibriar a defesa sueca e marcar o primeiro ponto do encontro.

Dal por diante, porém, os suecos dominaram inteiramente o jogo, cuja primeira fase terminou a seu favor por 4 a 1.

Durante todo o transcorrer da partida, os dinamarqueses realizaram numerosas incursões, bem planejadas e executadas. Falhou-lhes porém aquela classe indispensável para a conquista de títulos, em resultado dos arremates finais. E foi essa classe que os suecos demonstraram possuir. Embora atacassem menos, os avanços suecos souberam finalizar e assim seus ataques foram mais perigosos.

No segundo tempo, os dinamarqueses conquistaram mais um ponto e não permitiram maiores infiltrações dos avanços suecos.

A Suécia enfrentará agora a Inglaterra ou a Iugoslávia, que jogará amanhã, na segunda semi-final.

IATISMO

Em Torquay foram efetuadas as corridas para todas as classes de embarcações e os resultados alcançados foram os seguintes:

TORQUAY, 10 (R.) — Urgente — Na quinta corrida de iatismo, da classe "Swallow", o Brasil classificou-se em oitavo lugar, com o tempo de 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

TORQUAY, 10 (R.) — A Argentina venceu a quinta corrida de iatismo classe "Seis Melros".

Em segundo lugar colocou-se a Noruega e em terceiro a Suécia.

TORQUAY, 10 (R.) — Foram os seguintes os resultados da quinta corrida de iatismo, da classe "Star":

1.º — Itália, 1 hora, 51 minutos e 53 segundos.

2.º — Grã-Bretanha, 1 hora, 52 minutos e 36 segundos.

3.º — Estados Unidos, 1 hora, 53 minutos e 4 segundos.

4.º — Holanda, 1 hora, 54 minutos e 21 segundos.

5.º — Espanha, 1 hora, 54 minutos e 32 segundos.

6.º — França, 1 hora, 55 minutos e 5 segundos.

7.º — Cuba, 1 hora, 58 minutos e 45 segundos.

Na quinta corrida da classe "Swallow" foram os seguintes os resultados:

1.º — Portugal, 2 horas, 8 minutos e 3 segundos.

2.º — Grã-Bretanha, 2 horas, 8 minutos e 23 segundos.

3.º — França, 2 horas, 9 minutos e 12 segundos.

4.º — Suécia, 2 horas, 9 minutos e 14 segundos.

5.º — Eire, 2 horas, 9 minutos e 50 segundos.

6.º — Noruega, 2 horas 10 minutos e 3 segundos.

7.º — Argentina, 2 horas, 10 minutos e 17 segundos.

8.º — Brasil, 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

12.º — Uruguai, 2 horas, 11 minutos e 29 segundos.

Na classe de barcos de "Seis Melros", foram os seguintes os resultados da quinta corrida:

1.º — Argentina, 2 horas, 3 minutos e 58 segundos.

2.º — Noruega, 2 horas, 4 minutos e 4 segundos.

3.º — Suécia, 2 horas, 4 minutos e 25 segundos.

4.º — Grã-Bretanha, 2 horas, 4 minutos e 44 segundos.

5.º — Islândia, 2 horas, 5 minutos e 17 segundos.

Nos barcos da classe "Firefly", quinta corrida, foram os seguintes os resultados:

1.º — Estados Unidos, com 1 hora, 46' e 14".

2.º — Canadá, com 1 hora, 51' e 37".

3.º — Holanda, com 1 hora, 51' e 33".

4.º — Brasil, com 1 hora, 51' e 54".

5.º — Suécia, com 1 hora, 51' e 57".

6.º — Dinamarca, com 1 hora, 52' e 7".

11.º — Uruguai, com 1 hora, 53' e 13".

A Argentina retirou-se da prova.

TORQUAY, 10 (R.) — Na quinta corrida para os barcos de "Seis Melros", das regras olímpicas, de Torquay, a Noruega e a Suécia tomaram rapidamente a dianteira, para a segunda colocação, depois da Argentina.

O barco norueguês "Apache" parecia aproveitar-se bem da brisa, desenhando uma velocidade de 15 a 20 milhas horárias e, ao fim da primeira volta, mantinha-se à frente do barco sueco "All Ball", em cerca de 100 jardas.

Os dois barcos mantiveram-se no segundo posto bem distanciados dos demais.

Na classe "Firefly", o Canadá e a França disputaram arduamente a primeira colocação, enquanto a Argentina retirou-se por ter cruzado a linha de chegada demasiadamente cedo, isto é, antes de completar o percurso oficial. Tendo sido chamada a ordem, a Argentina compreendeu que sua situação era irremediável e, assim, retirou-se da prova.

O barco argentino "Pampero", da classe "Dragon", teve partido o seu mastro principal durante a prova em que participou.

TORQUAY, 10 (R.) — A Argentina conquistou, hoje, sua primeira vitória nas regatas olímpicas de Torquay, entrando em primeiro lugar na quinta corrida para os barcos da classe de "Seis Melros".

Na quinta corrida de iatismo, da classe "Swallow", o Brasil classificou-se em oitavo lugar, com o tempo de 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

TORQUAY, 10 (R.) — A Argentina venceu a quinta corrida de iatismo classe "Seis Melros".

Em segundo lugar colocou-se a Noruega e em terceiro a Suécia.

TORQUAY, 10 (R.) — Foram os seguintes os resultados da quinta corrida de iatismo, da classe "Star":

1.º — Itália, 1 hora, 51 minutos e 53 segundos.

2.º — Grã-Bretanha, 1 hora, 52 minutos e 36 segundos.

3.º — Estados Unidos, 1 hora, 53 minutos e 4 segundos.

4.º — Holanda, 1 hora, 54 minutos e 21 segundos.

5.º — Espanha, 1 hora, 54 minutos e 32 segundos.

6.º — França, 1 hora, 55 minutos e 5 segundos.

7.º — Cuba, 1 hora, 58 minutos e 45 segundos.

Na quinta corrida da classe "Swallow" foram os seguintes os resultados:

1.º — Portugal, 2 horas, 8 minutos e 3 segundos.

2.º — Grã-Bretanha, 2 horas, 8 minutos e 23 segundos.

3.º — França, 2 horas, 9 minutos e 12 segundos.

4.º — Suécia, 2 horas, 9 minutos e 14 segundos.

5.º — Eire, 2 horas, 9 minutos e 50 segundos.

6.º — Noruega, 2 horas 10 minutos e 3 segundos.

7.º — Argentina, 2 horas, 10 minutos e 17 segundos.

8.º — Brasil, 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

12.º — Uruguai, 2 horas, 11 minutos e 29 segundos.

Na classe de barcos de "Seis Melros", foram os seguintes os resultados da quinta corrida:

1.º — Argentina, 2 horas, 3 minutos e 58 segundos.

2.º — Noruega, 2 horas, 4 minutos e 4 segundos.

3.º — Suécia, 2 horas, 4 minutos e 25 segundos.

4.º — Grã-Bretanha, 2 horas, 4 minutos e 44 segundos.

5.º — Islândia, 2 horas, 5 minutos e 17 segundos.

Nos barcos da classe "Firefly", quinta corrida, foram os seguintes os resultados:

1.º — Estados Unidos, com 1 hora, 46' e 14".

2.º — Canadá, com 1 hora, 51' e 37".

3.º — Holanda, com 1 hora, 51' e 33".

4.º — Brasil, com 1 hora, 51' e 54".

5.º — Suécia, com 1 hora, 51' e 57".

6.º — Dinamarca, com 1 hora, 52' e 7".

11.º — Uruguai, com 1 hora, 53' e 13".

A Argentina retirou-se da prova.

TORQUAY, 10 (R.) — Na quinta corrida para os barcos de "Seis Melros", das regras olímpicas, de Torquay, a Noruega e a Suécia tomaram rapidamente a dianteira, para a segunda colocação, depois da Argentina.

O barco norueguês "Apache" parecia aproveitar-se bem da brisa, desenhando uma velocidade de 15 a 20 milhas horárias e, ao fim da primeira volta, mantinha-se à frente do barco sueco "All Ball", em cerca de 100 jardas.

Os dois barcos mantiveram-se no segundo posto bem distanciados dos demais.

Na classe "Firefly", o Canadá e a França disputaram arduamente a primeira colocação, enquanto a Argentina retirou-se por ter cruzado a linha de chegada demasiadamente cedo, isto é, antes de completar o percurso oficial. Tendo sido chamada a ordem, a Argentina compreendeu que sua situação era irremediável e, assim, retirou-se da prova.

O barco argentino "Pampero", da classe "Dragon", teve partido o seu mastro principal durante a prova em que participou.

TORQUAY, 10 (R.) — A Argentina conquistou, hoje, sua primeira vitória nas regatas olímpicas de Torquay, entrando em primeiro lugar na quinta corrida para os barcos da classe de "Seis Melros".

Na quinta corrida de iatismo, da classe "Swallow", o Brasil classificou-se em oitavo lugar, com o tempo de 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

Na quinta corrida de iatismo, da classe "Swallow", o Brasil classificou-se em oitavo lugar, com o tempo de 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

TORQUAY, 10 (R.) — A Argentina venceu a quinta corrida de iatismo classe "Seis Melros".

Em segundo lugar colocou-se a Noruega e em terceiro a Suécia.

TORQUAY, 10 (R.) — Foram os seguintes os resultados da quinta corrida de iatismo, da classe "Star":

1.º — Itália, 1 hora, 51 minutos e 53 segundos.

2.º — Grã-Bretanha, 1 hora, 52 minutos e 36 segundos.

3.º — Estados Unidos, 1 hora, 53 minutos e 4 segundos.

4.º — Holanda, 1 hora, 54 minutos e 21 segundos.

5.º — Espanha, 1 hora, 54 minutos e 32 segundos.

6.º — França, 1 hora, 55 minutos e 5 segundos.

7.º — Cuba, 1 hora, 58 minutos e 45 segundos.

Na quinta corrida da classe "Swallow" foram os seguintes os resultados:

1.º — Portugal, 2 horas, 8 minutos e 3 segundos.

2.º — Grã-Bretanha, 2 horas, 8 minutos e 23 segundos.

3.º — França, 2 horas, 9 minutos e 12 segundos.

4.º — Suécia, 2 horas, 9 minutos e 14 segundos.

5.º — Eire, 2 horas, 9 minutos e 50 segundos.

6.º — Noruega, 2 horas 10 minutos e 3 segundos.

7.º — Argentina, 2 horas, 10 minutos e 17 segundos.

8.º — Brasil, 2 horas, 10 minutos e 29 segundos.

12.º — Uruguai, 2 horas, 11 minutos e 29 segundos.

Na classe de barcos de "Seis Melros", foram os seguintes os resultados da quinta corrida:

1.º — Argentina, 2 horas, 3 minutos e 58 segundos.

2.º — Noruega, 2 horas, 4 minutos e 4 segundos.

3.º — Suécia, 2 horas, 4 minutos e 25 segundos.

4.º — Grã-Bretanha, 2 horas, 4 minutos e 44 segundos.

5.º — Islândia, 2 horas, 5 minutos e 17 segundos.

Nos barcos da classe "Firefly", quinta corrida, foram os seguintes os resultados:

Eliminatorias para os IX Jogos Universitários Brasileiros

AS PROVAS ATLETICAS DE HOJE NA PISTA DO CLUBE DE REGATAS TIETE — TORNEIOS ELIMINATORIOS DE ESGRIMA E REMO — VARIAS

Realiza-se hoje à tarde, na pista do Clube de Regatas Tiete, as provas eliminatórias da Federação Universitária Paulista de Esportes, para apontar os 19 atletas que defenderão essas entidades nos jogos universitários brasileiros de setembro vindouro.

Os atletas acadêmicos da Pauliceia deverão superar os "índices mínimos" estabelecidos pela C. B. D. U. que são os seguintes: 100 mts. rasos 12"0; 200 mts. rasos 25"0; 400 mts. 52"0; 800 mts. rasos 2' 20"0; 1.500 metros rasos 4'38"0; 110 metros com barreiras 20"0; Rev. 4x100 metros 49"0; Rev. 4x400 metros 4'06"0; Arremessos do dardo 41 metros; arremessos do disco 33 mts. 50; arremesso do peso 11 mts. Salto: em altura 1m70; com vara 3m00; em extensão 6m15. 10.

Os atletas que desfilaram nessa interessante competição serão Acácio Paulistino, Adil Domingos Jatene, Alvaro Confessori, Antonio Miksan, Arlindo de Andrade, Armando Plovan, Augusto B. Reis, Bruno Caloi, Carlos da Costa Branco, Carmine Di Giorgi, Clécio Pimentel, Cid Leme, Claudio Escobar, Ciriaco Maynard, Dino Melaragno, Elmo Pereira Nunes, Francisco de Assis Moura, Francisco Mezzacana, Gastão Mesquita Neto, Gilberto Lanhoso, Glauco Casabona, Germano Cassiolato, Geraldo de Mello, Geraldo Rebelo, Heleio Bala Corradini, Hirose Yamamoto, Humberto Caferia, Ivan Castaldi, Jesus Pan Chacon, João Amisly Toledo Soares, João das Neves Louro, João Nicolau, Jorge Andrews, José Maria Brito, José Roberto Cunha, Lauro de Almeida, Luiz Francisco Alcantara, Luiz Henrique Sales, Luiz Tildebrando Ferreira da Silva, Luiz Glicerio de Freitas, Marcos Aranha Lima, Mario Galvão Filho, Mario Kassavara, Mauro Amaral Arantes, Meyer Rosental, Newton de Andrade,

Orlando Guimarães, Otaviano M. Machado, Otávio Montessanti, Pier Luigi Castelfranchi, Raul Loeb, Raimundo Martins de Castro, Ricardo Gonçalves, Ricardo Capote Valente, Rubens Ciro Costa, Rubens J. Xavier, Sergio Fiorelli, Sam Elizabetsky, Saul Rabinovitch, Vinício de Matos Carvalho, Vittorio Valeri, Waldir Prudente de Toledo e Wilson de Barros.

As provas terão início às 14 horas impreterivelmente e obedecerão à ordem seguinte: 110 metros com barreiras, arremesso do peso, salto em altura, 100 mts. rasos, lançamento do dardo, revezamento 4x100 metros, lançamento do disco, 200, 300 e 1.500 metros rasos, salto com vara e em distância e revezamento 4x400 metros.

Os atletas universitários que não participarem das eliminatórias de hoje não poderão, em hipótese alguma, entrar da delegação da Fupe nos IX Jogos.

TORNEIO ELIMINATORIO DE ESGRIMA

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sala de armas do C. R. Tiete, o Torneio Eliminatório de Esgrima da Federação Universitária Paulista de Esportes. Participarão dele os seguintes acadêmicos paulistas: Renato Di Dio, Saul Rabinovitch, Jamil Sawada, Ivan de Castro, Reynaldo Todescan, Angelo Gianotti e Paulo Badini. Do certame deverão surgir os 4 que vão defender a entidade estudantil paulista em Curitiba, por ocasião dos IX Jogos Universitários Brasileiros.

As armas em disputa serão: florete, sabre e espada.

TORNEIO ELIMINATORIO DE REMO

A Federação Universitária Paulista de Esportes, depois de um período de transição, chegando até quase a encerrar suas atividades esportivas, volta ao apogeu de seu prestígio nas vésperas das Olimpíadas Universitárias Brasileiras em Curitiba.

Assim é que depois de realizar um torneio estímulo de remo, que alcançou um êxito absoluto e sem precedentes nos anos do remo universitário paulista, fará realizar sábado próximo, dia 14, na rala do lendaro Tiete, as eliminatórias dessas modalidades esportivas, nas quais competirão a expressão máxima do remo estudantil. As equipes do Gremio Politécnico, Associação Atletica Acadêmica "Oswaldo Cruz", "Horacio Lane", "Pereira Barreto" e "Educação Física" estarão a postos para conseguirem um lugar na delegação da Fupe às regatas universitárias em Paranaíba, em Setembro vindouro.

Até os respectivos juro...

Os ingleses do Southampton ficaram surpresos quando tiveram conhecimento de nosso impavido sistema de gratificações a jogadores. O curioso e por demais condenável sistema dos "bitches", após vitórias ou empates.

Na Inglaterra, não há "bitches" ou gorjetas após os jogos. Os contratos são cumpridos à risca. Não constituem letra morta. E os contratos de lá, como os de cá, não faliam, nem ao de leve, em "bitches", os "bicharocos", ou meras gorjetas. O regime do profissionalismo no futebol é considerado coisa por demais decente. Honesta. Se o jogador assina, deve cumprir o documento, para defender as cores deste ou daquele clube, e por certas condições, honestamente, corretamente, cumprir as condições estabelecidas. Não há extras. Não entra em campo "para jogar de acordo com os prováveis bitches". Não. Sempre dá o máximo. Sempre joga para vencer.

Em nossa terra, o "bicho" tornou-se coisa obrigatória. Mais ou menos como se dá com as gorjetas nos bares, restaurantes, etc. Uma obrigação. Coisa taxativa. O indivíduo que não der gorjeta, se retornar, será mal servido, servido com a máxima má vontade e ainda passa por refinado "pau duro".

Nossos jogadores, quando recebem "bichinhos", isto é, quantias que, na sua abalada opinião, "não se encontram de acordo com a importância do prêmio, ou com os esforços despendidos", o melhor ou o pior. Gritam. Reclamam. Prometem não fazer força nos futuros encontros. E cumprem o prometido.

Há dias, reben-ou aquele caso do Palmeiras. A turma não quis receber "apenas" quatrocentos cruzeiros de "bicho" por ter empatado com o Torino. Sé quatrocentos! Que coisa miserável! Teriam dito... Resulta, a diretoria do Palmeiras cumpriu o contrato — deu aos reclamantes os cinquenta cruzeiros contratuais. Isso. Semente isso.

Caso esporádico. Só para inglês ver... Quando chegaram os clássicos ou semelhantes encontros é que vamos ver a coisa. A coisa será matematicamente, de acordo com a praxe. "Bitches" daqueles! E até os juro do decantado "bicho" do encontro com o Torino surgirão belos e formosos... E' questão de dar tempo ao tempo. Não conhecemos, e muito bem, o nosso interessantíssimo ambiente! — X.

Se o seu FIGADO não funciona bem...

HEPATINA N.S. DA PENHA E' O SEU REMÉDIO!

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCRIVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

BOLA AO CESTO

O C. A. Rhodia, jogando em São José dos Campos, venceu a seleção local por 40 a 23. Jogaram Alípio (2), Armando (1), Antonio (9), Nigro (10), Nelson (16), Roco (2), Aron, Wilson, Neio, Dino, Valdemar.

FALHAM OS JURADOS INGLESES

LONDRES, 10 (INS) — Avolumam-se as queixas contra os juizes de box do estádio de Wembley, cujas decisões tem provocado protestos como a de hoje, que prejudicou o uruguaio Alvez. O treinador norte-americano Jack Mandonka declarou hoje à INS: "Bill Bossio, peso galo americano, foi prejudicado. Castigou a valer o francês Granot, perseguindo-o em todos os assaltos. No primeiro assalto o francês sofreu três "nock-downs" e no entanto foi declarado o vencedor. No entanto, não protestamos contra essa decisão, escandalosamente falsa".

Soubese que, em consequência desses lamentáveis acontecimentos, os juizes internacionais das Olimpíadas tomarão providências, a fim de que seja sanado este estado de coisas.

Como de fato, a decisão de hoje foi absurda. O uruguaio venceu a luta com grande vantagem. Acossou o norte-americano durante toda a luta; no terceiro assalto, o americano recebeu terrível esquerda na mandíbula, afrouxando a guarda. Johnson teve mesmo que se agarrar ao uruguaio, para não ir à lona. Alvez foi também superior nas esquivas.

Depois da luta, cessados os tumultos, o chefe da delegação uruguaia, dr. J. P. Fabricio, declarou à INS que protestou oficialmente contra a decisão dos jurados.



ABEL CESTAC, adversário de Americo Capitaneili

Cestac deverá vencer por nocaute, ou perderá por pontos de Capitaneili

Os contendores aguardam confiantes o resultado da peleja — Encerramento dos treinos — O proximo adversario — Walter Araujo enfrentará Baianinho na luta semi-final — Programa organizado

Os afeitos da nobre arte fazem os mais variados prognósticos sobre o desfecho do encontro entre os peso-pesados Abel Cestac e Americo Capitaneili, a ser travado sábado próximo, no ginásio do Pacaembu, em disputa do torneio eliminatório para decisão do título de campeão sul-americano dessa categoria.

Os contendores, ambos de nacionalidade argentina, são autênticos valores dos ringues portenhos, onde contam com expressivas vitórias.

Cestac, ao enfrentar Ulrich colheu um espetacular triunfo, derrotando o valente peruano por nocaute, no 9.º assalto.

Capitaneili também suplantou Ulrich nitidamente aos pontos, quando patenteou ser um pugilista de esmerada classe.

Dentro de previsões possíveis, apedeço assegurar que o encontro em apogeu terminará com a vitória de Cestac por nocaute, ou será vencido por Capitaneili, por pontos, caso a refrega atinja o derradeiro assalto.

Comprometidos das responsabilidades com que arcarão no tablado, os antagonistas confiam no desfecho da peleja.

ja, cujo resultado lhes propiciará o desejo de conquistar o ambicionado título de campeão máximo do continente sul-americano.

ENCERRAMENTO DOS TREINOS

Os lutadores estão entregues a rigoroso regime de treinamento, com o fito de sublevar ao ringue na plenitude de suas forças.

O pupilo de Dempsey e Firpo, reconhecendo ter que se defrontar com um pugilista de apurada técnica, exercita-se com afinco no saco de areia, para aumentar a potencialidade do seu tremendo "punch".

Capitaneili, por sua vez, esmera-se no jogo de pernas com o propósito de frustrar o intento do adversário com seguras esquivas e eficientes bloqueios.

Dada as condições em que se encontram os lutadores, ambos decidiram suspender os treinos amanhã, ficando em descanso até o momento da luta.

O PROXIMO ADVERSARIO

O vencedor da pugna disputará a próxima eliminatória, tendo por adversário, provavelmente Eusebio Ranvirry ou Jesuel Stiella. São ótimos peledores, desfrutando de real prestígio no

cenário pugilístico sul-americano, onde contam com retumbante vitórias sobre destacados pugilistas.

SEMI-FINAL

A peleja semi-final está a cargo do carloca Valtor Araujo, que vai enfrentar um valor do ringue fluminense que se oculta com o pseudônimo de "Baianinho".

PRELIMINARES

Cinco atraente pelejas preliminares serão travadas por valorosos amadores, entre os quais se destacam Pedro S. Campos, Carlos Gomes, Celso Flores, Araujo, Murad Kizirian e Ricardo Magnani.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso médio — Pedro S. Campos (Acad. Bandeirantes) vs. Manoel P. de Abreu (Guarani)

2.ª LUTA — Peso pena — Carlos Gomes (Guarani) vs. Faustino Estreza (Palmeiras)

3.ª LUTA — Peso meio-médio — Celso P. de Araujo (Floresta) vs. Geraldo Martins (Guarani)

4.ª LUTA — Peso leve — Murad Kizirian (Floresta) vs. Jovino Vieira (Guarani)

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Ricardo Magnani (Acad. Bandeirantes) vs. Otavio Lucas (Guarani)

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso leve — Valtor Araujo (carloca) vs. Baianinho (fluminense). Luta em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

FINAL

Abel Cestac (argentino) vs. Americo Capitaneili (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

ENTRADAS

Os ingressos são encontrados à venda nas seguintes lugares: Farmácia Avenida, à avenida São João, 445 e Lactínios Aviação, à rua da Quitanda número 92.

Serviços para jantar para todos os preços

Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO, 304

A. C. M. vs. BANESPA

Realizaram-se na tarde de domingo último, na quadra do Banespa, dois jogos de bola no cesto entre as representações do Departamento de Menores da A.C.M. e do E. C. Banespa. Os rapazes acastistas conseguiram superar uma vez vitórias nos dois jogos.

O primeiro jogo foi entre as equipes das turmas, saindo vencedora a representação acastista por 29 a 15.

Quardos e marcadores: A.C.M. — Lactreia (cap.), Sérgio (8), Jaime (6), Tanaka (2), Banes (6) e Sampaio (1).

BANESPA — Rui (cap.), Rafael (4), Sérgio (1), Anítoninho (8), Iran (2) e Gery.

No embate entre os primeiros quadros também venceu a A.C.M. por escore de 42 a 35.

Quardos e marcadores: A.C.M. — Milton (cap.) (10), Mark (16), Toninho (14), Wilson (2), Edson e Sampaio Meireles.

BANESPA — Eiran (cap.) (6), Augusto (8), Antonio (15), Buby (2).

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

MARCA DO PERÍODO PARA A PRIMEIRA PROVA PARCIAL

O Departamento de Educação Física participa aos interessados que a Congregação da Escola de Educação Física, em reunião realizada, resolveu marcar o período para os exames referentes à primeira prova parcial, a partir de 17 do corrente. Os exames serão dados pelo regulamento da Escola.

Sociedade Esportiva Palmeiras

PALMEIRAS vs. S. PAULO F. C. — Em prosseguimento ao campeonato Paulista de Futebol, será realizado domingo, no Estádio Municipal de Pacaembu, o encontro entre o Palmeiras e o S. Paulo F. C.

INGRESSOS DOS SOCIOS DO PALMEIRAS — Pertencendo ao S. Paulo F. C. o "mandat" do jogo, os socios do Palmeiras pagarão ingresso, na base dos preços anteriores, sendo a arquivada de Cr\$ 6,50. Os ingressos deverão ser apresentados juntamente com a caderneta social.

INGRESSOS NUMERADOS — O preço dos ingressos numerados serão os seguintes: — Cobertas Cr\$ 5,00 e as descobertas 44,00. Estão à venda hoje, na Galeria "Prestes Maia". As entradas das socios do Palmeiras serão encontradas na sede social.

Estude Português

Inscriva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens. Cr\$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 3.º andar — Tel. 3-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

EM CAMPINAS NO PROXIMO DOMINGO O G. P.

MAJOR GASHYO CHAGAS PEREIRA

(Conclusão da 8.ª página).

A SABATINA

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos

1 Valeta 56

2 Dryade 56

3 Isca 56

4 Sunshine 56

5 Loba 56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,20 horas

Quilos

1 Rio Negro 56

2 Dianetela 52

3 Infel 52

4 Beatriz 54

5 Pampeiro 56

6 Phoenix 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos

1 Alabarcas 53

2 Escalão 55

3 Petibiriba 55

para os importados.

5 Feltor 55

6 Fogo Bravo 55

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,25 horas.

Quilos

1 Bruto 56

2 Abidin 56

3 Mayling 54

4 Desconfiado 56

5 Luva 54

6 Coari 54

7 Tupiara 54

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16 horas.

Quilos

1 Destemor 56

2 Fantasia 56

3 Acarae 56

4 Maneador 56

5 Garrida 56

6 Clarim 52

7 Itai 50

8 Nalpe 52

9 Genipapo 52

10 Aldeão 56

11 Nativo 58

12 Guapeba 54

13 El Rey 52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,35 horas.

Quilos

1 Pablo 54

2 Moema 54

3 Reunido 58

4 Tamandaré 54

5 Izarari 54

6 Grão Mogol 52

7 Sassiado 56

8 Guaximba 52

9 Flexa 54

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,10 horas

Quilos

1 Urutú 56

2 Huron 54

3 Ariró 56

4 Blindado 56

5 Mavilis 56

6 Branca de Neve 50

7 Hispano 52

8 Jiga 54

9 Majestade 54

A DINGUEIRA

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,20 horas.

Quilos

1 Camacho 56

2 Lateral 52

Congelamento dos salários para o combate à inflação

CONSIDERAÇÕES DO SR. APOLONIO SALES SOBRE O PROJETO DO SENADOR MARIO RAMOS — "OS SALÁRIOS ATUAIS NÃO SÃO MAIS SUFICIENTES PARA UMA VIDA HONESTA E DIGNA" — O AUMENTO DE PRODUÇÃO É QUE RESOLVERÁ O PROBLEMA

RIO, 10 ("Correio") — O senador Mario de Andrade Ramos voltou a falar ontem no Senado, sobre o projeto de lei de aumento de salários do funcionalismo, combatendo-o. E insistiu no seu projeto mandando "congelar" os salários e vencimentos como meio de combater a inflação.

Ouvindo, hoje, pela reportagem, assim falou sobre o importante assunto o senador Apolônio Sales:

— "O projeto, ontem apresentado pelo senador Mario Ramos, é coerente com o anteriormente levado à apreciação do Senado pelo mesmo senador. Vê-se que s. exc. está sinceramente preocupado com o aumento do custo

da vida do país, que ele atribui à inflação.

Seja esta decorrente da emissão do papel moeda, ou seja do aumento da capacidade aquisitiva do povo por um simples aumento de salários. Não há que censurar a sinceridade do senador. Ele é, sem dúvida, um grande entendido em coisas de finanças e de economia.

Resta, porém, verificar se não existem causas mais poderosas, que concorram para o aumento do custo de vida do que a simples elevação dos níveis de salários. Cumpre-nos a todos evitar que se exijam maiores sacrifícios do povo, estabilizando os salários, sem que se tenha absoluta cer-

teza da recompensa do sacrifício pelo barateamento da vida. O que é verdade e ninguém nega é que os salários, pelo menos da classe média, não são mais suficientes



Senador Apolônio Sales para se viver uma vida honesta e digna. Parece-me que é muito mais eficiente para o combate à inflação, tomarem-se medidas

práticas para o aumento da produção do que simplesmente cortar-se na carne já dolorida daqueles que recebem pouco, não lhes dando meios com que comprar o de que precisam para viver."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 11 de Agosto de 1948 | N. 28.329

O Paraguai caminha para nova ditadura

Clima de terror na patria de Solano Lopez — O "Guion Rojo" e o seu rastro de sangue — Novos campos de concentração — Ambiente de tensão na capital Guaraní

ASSUNÇÃO, julho, 30 — (Carlos Sá, correspondente especial) — Quando estas linhas estiverem impressas, talvez o Paraguai já se encontre novamente submerso numa nova onda de sangue igual à do ano passado. A efervescência política tem crescido de tal forma, com a aproximação do dia 15 de agosto, data da provável posse do novo presidente eleito, que temos nítida impressão de que sob os nossos pés há um enorme vulcão prestes a entrar em erupção. Presente-se este estado de coisas no próprio ar, no semblante austero dos homens e no olhar afilado das mulheres, todos crentes de que sua patria caminha novamente para dias incertos e sombrios de uma levada, talvez, para um dos extremos injeitáveis de sua atribulada historia política: a Ditadura ou a Liberdade!

RENASCEREM OS METODOS NAZISTAS
A força do "Guion Rojo" reside exclusivamente nos métodos típicos

mente nazistas de que lança mão para atingir seus inconfessáveis desígnios. Ainda na ultima Convenção do Partido Colorado, realizada em novembro do ano passado, foram tais métodos sobejamente comprovados. Criaram os "guionistas" um clima de tamanha insegurança e terror dentro do recinto da Convenção, que o chamado grupo democrático do Partido Colorado não teve outra alternativa, senão a de retirar o nome de seu candidato. Tal fato constitui o primeiro passo para a ascensão política de Natalicio González, que culminou com a sua eleição para o mais alto posto da nação. Eleição essa, diga-se de passagem, sem precedentes na historia paraguaia realizada num ambiente de absoluta insegurança, onde predominaram o suborno, a fraude e a violência. Os demais partidos políticos, inclusive o Liberal, se abstiveram de apresentar candidatos.

quando pretendia conhecer a catedral de Assunção. Foi alertado por disparos próximos. Resgatar-me a poucos metros de onde atiram os tiros, e tive a infelicidade de presenciar a captura de um preso político que acabara de evadir-se da Chefatura de Polícia. O pobre, homem havia sido alvejado na coxa, já estava no solo escaindo-se em sangue, quando foi pisado e alvo de pontapés de um grupo de guardas que, numa manifestação de sadismo coletivo, continuavam a vibrar coronhadas no seu rosto, já então completamente irreconhecível. Outro fato não menos bárbaro e de que tive ciência por intermédio de um alto funcionário da embaixada de um país amigo, foi a que teve como protagonista o anterior in-

tendente de Assunção, homem mais severo, que, por questões políticas, abriu a porta de faca ambos os lados da boca de seu desafortunado, rendendo num país civilizado, o triste espetáculo de "O Homem que ri". A pobre vítima foi conduzida por parentes e presença do corpo diplomático de Assunção para a devida contestação, sofrendo o intendente municipal pertencente ao "Guion", apenas transferência para outro posto da administração pública. Ontem, por intervenção de um amigo comum, fiquei conhecendo um pobre bolequenho, por simples suspeita, fora trancafiado durante dois meses nos cárceres infectos da Chefatura de Polícia, onde estão até hoje detidos mas de 1.500

(Continua na 2.ª página)

Diretrizes para a política econômica do país

Inquerito promovido entre as classes produtoras pelo Conselho Federal do Comercio Exterior — O questionário referente ao comercio

Na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, ontem realizada, o sr. Decio Ferraz Novais comunicou haver recebido do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, um questionário em que as diversas atividades da produção — e, no caso, o comercio — são consultadas a propósito de questões econômicas de relevância.

se? 4) — Quais as medidas aconselháveis para evitar qualquer descredito aos produtos brasileiros no exterior (padronização, amostragem, penalidades aos exportadores inescrupulosos, etc.)? 5) — Numa conjuntura mundial como a que ora atravessamos, devemos ou não adotar, dentro de certos limites, uma politica de acordos de compensação com os países de moedas inconvertíveis? Exemplos de acordos vantajosos que podemos fazer nesse sentido, atualmente.

O inquerito tem por objetivo — segundo esclarece a exposição de motivos — servir de base ao estabelecimento de diretrizes para a politica economica do país. Ao dar conhecimento da sua realização por aquele órgão o presidente solicitou a colaboração dos diretores de ambas as entidades para o assunto, cuja importância encaixava, informando que, a fim de colher a media de opinião da classe a respeito da consulta do Conselho, o referido questionário seria levado ao conhecimento do comercio de São Paulo.

Na parte referente à atividade comercial, o inquerito que ora promove o Conselho Federal do Comercio Exterior inclui as seguintes perguntas: 1) — Quais as modificações aconselháveis na legislação e na tributação para intensificar o comercio interno do Brasil? 2) — Idem, idem, quanto à legislação sobre comercio exterior inclusive se devemos substituir o sistema de tarifas especificas pelo de tarifas "ad valorem"? 3) — Analisando-se os mercados externos dos produtos brasileiros (extrativos, agropecuarios, industriais), em face da concorrência de outros países, qual a perspectiva para cada um desses produtos? É possível manter e ampliar-lhes a exportação? Perderemos o mercado? Que deveremos fazer em cada hipóte-

Regressou de Quitandinha, onde participou, como delegado da Federação das Industrias, na mesa redonda de Exportação e Importação, promovida pela Exposição Internacional de Industria e Comercio, o sr. Hamilton Prado, presidente do Conselho de Economia daquela entidade, das classes produtoras de São Paulo.

A nossa reportagem ouviu ontem, a respeito da participação dos industriais naquele certame, o sr. Hamilton Prado cujas declarações divulgamos pelo interesse que apresentam para o parque industrial paulista e a politica

de exportação e importação de nosso país.

A PARTICIPAÇÃO DA INDUSTRIA

"A iniciativa da diretoria da Exposição Internacional, disse-nos, de organizar, juntamente com o Bureau Commercial da exposição, mesas redondas para o estudo e solução dos problemas atinentes à industria, comercio e agricultura é, sem dúvida, digna de elogio. Depois da mesa redonda de turismo, cujos resultados são bastante conhecidos, a de importação e exportação, pelas conclusões que volu,

pelas numerosas sugestões aprovadas, pelo cunho pratico dos problemas ali estudados, e pela autoridade que lhe emprestou o ilustre general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior. Demonstramos a nossa asserção de que a Exposição prestou um serviço às classes produtoras brasileiras.

— "A nossa participação, como delegado da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, por delegação de seu ilustre presidente Armando de Arruda Pereira, procurou ser a mais completa possível, não obstante a exiguidade do tempo para estudo do temário primitivo e preparo dos respectivos "dossiers", pois participou nossa delegação não só nos debates da elaboração prévia do temário definitivo da mesa redonda,

(Continua na 2.ª página)

OCORRENCIAS POLICIAIS:

A's voltas a policia com um sensacional "golpe" de cerca de 5 milhões de cruzeiros

Mutuas acusações que a policia deverá esclarecer — Tragica morte de um praça da Aeronautica — Atropelamentos e agressões

Encontra-se a policia às voltas com um caso que, pelas circunstancias em que chegou ao seu conhecimento poderá desvendar um grande "golpe" dado na praça. Pelas declarações dos implicados, um corretor de imóveis e cinco comerciantes, parece que o primeiro conseguiu lesar a praça em cerca de cinco milhões de cruzeiros, estando a policia ativamente trabalhando para esclarecer devidamente o fato.

Em linhas gerais o que consta na policia é o seguinte: anteontem, tarde, compareceu à Delegacia Especializada em Roubos, o corretor de imóveis Efreim Tavolazzi, de 60 anos, casado, com escritório à praça da Sé, 60, 4.º andar, sala 3, e residente à av. Jabaquara, 3.075, que apresentou uma queixa contra varios comerciantes, alegando que eles estiveram no escritório da firma Martinho & Antunes, à praça Carlos Gomes, 168, onde de trabalho sua esposa, que estava sendo cogida a assinar títulos, sob ameaça de agressão. Imediatamente a autoridade policial providenciou a ida de tres investigadores àquele local, que

nada apuraram de anormal. Entretanto, passado algum tempo, retornou (Continua na 2.ª página)

Tabelamento da banana a Cr\$ 1,50 a dúzia

Foi convocada para amanhã uma reunião extraordinária da Comissão Municipal de Preços, durante a qual será focalizado o problema do abastecimento de banana às populações paulistas. Para esse fim, o vice-presidente do órgão municipal de preços, vereador Brasil Bandeira, esteve percorrendo o litoral paulista, nesse principal fornecedor daquela fruta, tendo voltado convencido que o produto poderá ser vendido no varejo ao preço de Cr\$ 1,50, inferior portanto ao atual, e deixando ainda boa margem de lucro para os comerciantes, tanto atacadistas, como varejistas.

A localização da nova capital do país

RIO, 10 (ASAPRESS) — O general Pely Coelho, presidente da comissão nomeada pelo presidente da Republica para estudar o local onde deve ser instalada a futura capital do país, informou-nos esta manhã que será enviado ao chefe do governo o seu relatório sobre os estudos realizados no Piauí Central Brasileiro e que o mesmo, a seguir, será enviado ao Congresso. Depois a comissão estudará a decisão do Congresso, voltando o não a reunir-se para trabalhar pela preparação da construção da nova capital.

Interrogado se havia escolhido o nome para a nova cidade ou se existiam sugestões a respeito, disse que ainda é cedo para se cogitar disso, estando os trabalhos da mudança da capital ainda em fase de aprovação ou não do local.

VIOLENCIAS POLICIAIS NO PIAUI

Terezina, 10 (ASAPRESS) — Em discurso proferido na Assembleia, o deputado Waldemar Leal fez sérias acusações aos agentes policiais do interior do Estado, citando o caso de Gilbues, onde disse ter o delegado furado a língua de um trabalhador, enfiado no orifício um cordão que ligou aos pés.

Terezina, 10 (ASAPRESS) — A diretoria da Escola Presidente Vargas, sra. Leonor Amorim Teixeira, enviou um telegrama ao presidente da Assembleia Legislativa, comunicando que havia fechado aquele estabelecimento, em virtude dos atos de selvageria de elementos ligados à policia, infringidos a cidadãos pacatos, sendo o principal desordeiro, o delegado de Polícia Hildebrando J. Rodrigues.

SERA' APRESENTADA HOJE

Propositura de conciliação no dissidio dos comerciantes

IMPORTANTE AUDIENCIA MARCADA PARA HOJE, NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

A questão do aumento do salario dos comerciantes vem polarizando a atenção de milhares de servidores do comercio, dos quais 75 mil nesta capital, ansiosos todos por uma solução ao dissidio coletivo há pouco suscitado, que venha minorar as aperturas que vêm arrostando, em face do constante aumento do custo da vida.

Dos maiores, portanto, é o interesse de classe em torno da audiência que deverá se realizar hoje, às 15 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, para propositura

de conciliação, por parte do presidente dessa corte de justiça, aliás um ato previsto pela lei trabalhista. Caso não se consiga essa conciliação, então o processo entrará em ultima fase, ou seja, de julgamento.

Espera-se que na audiência de hoje seja apresentada, pelos empregadores, uma contra-proposta aos seus auxiliares, como resultado das ultimas reuniões das entidades de classe patronal, principalmente na de anteontem, quando ficou patenteada grande dose de boa vontade em atender aos justos reclamos dos comerciantes.

Reune-se hoje a C. E. P.

Realiza-se hoje, às 9 horas, mais uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços, para tratar de assuntos relacionados com o abastecimento. Dentre os assuntos que se encontram na ordem do dia destacam-se a fixação de novos preços para o fôro para os atacadistas e varejistas e o tabelamento da banha em Cr\$ 8,50 e quilo, conforme determinação da C. E. P.

PELAS PRECARIAS INSTALAÇÕES

Foi interdito ontem pelo S.E.C. o laboratório da "Magnesia Fluida Murray"

Condenado o estado da fabrica de produtos e drogas farmaceuticos — Instalações absolutamente inadequadas — "A quem da expectativa as instalações de uma fabrica de tão renomados produtos", declarou o dr. Orlando Vairo, medico sanitaria — "A velharia vem desde o escritório, manifestou-se o dr. Alvaro Ribeiro, da Higiene do Trabalho — "Nada aqui é seguro", opinou o dr. Darcy Veiga Xavier, do Exercício Profissional — Interdito o frigorifico "Castelani", pelo "comando" do dr. Orlando Vairo — Outras considerações

Diariamente, os "comandos" vêm revelando coisas incriveis em matéria de menosprezo pela saúde publica. E, mais uma vez repetimos: o povo paulista é o mais resistente do mundo e isto porque resistiu e cresceu ciclopeicamente, apesar de nunca ter a sua saúde defendida, de ficar à mercê de negociantes sem entrinhas, os quais não só tiveram a complacência de autoridades, como também a cumplicidade criminosa destas que tudo permitiam, tudo perdovavam, mesmo com obediência dos seus deveres. E, assim, chegamos a um estado deplorável, verdadeiramente espantoso. Não fosse o Serviço Especial de Comandos e multa responsabilidade continuaria oculta, muita coisa não viria a publico e muitos fraudadores continuariam a sua atividade criminosa, como o be-

neplético das autoridades e funcionarios publicos encarregados de zelar pela saúde publica. Não é demais repetir que impressionante percentagem das analises de produtos alimenticios, liquidos ou solidos, tem sempre acusado o mesmo resultado: "Improprio para consumo publico". Quanto aos remédios, aos consultorios medicos, dentarios, a gabinetes de partearia, a hospitais, etc., pouca coisa se tem sabido porque a imprensa não tem acompanhado os "comandos" do Exercício Profissional. Por que? Quando este jornal acompanhou duas ou tres visitas desse setor, fatos gravissimos vieram a publico e hoje outros mais de suma gravidade. Por que, então, não se dar a esses "comandos" as mesmas caracteristicas dos da alimentação publica?

INTERDITO O LABORATORIO "MURRAY"

A Magnesia Fluida de Murray é, na sua especialidade, remédio dos males conhecidos no país, tendo grande aceitação. Pois, visitando as instalações da sua fabrica, vimos-se os comandos na obrigação de interdição, tais eram as suas condições. Responsabilidade? Claras dos proprietários e indubitável das autoridades encarregadas da fiscalização, mais ainda porque, segundo o sr. Maine, os alvarás de laboratorios são anuais.

AS COMEMORAÇÕES DO 11 DE AGOSTO

Comunicam-nos: "O Centro Academico XI de Agosto" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo esclarece ao nobre comercio paulista que não se responsabiliza pelos prejuizos que possam ser causados por ocasião das comemorações da data da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, praticados, quase invariavelmente, por elementos estranhos à classe academica.

Assim agindo, está coerente com seus principios de profundo respeito e admiração pelo progressista comercio da Capital, bem como do interior do Estado.

Pede, outrossim, que no caso de que o comercio local, como de costume, homenagear os estudantes das "Arca-das", em atenção à data, exista identificação dos participantes, a fim de evitar perniciosas infiltrações.

Certo da colaboração de todos, antecipa seus agradecimentos. Pelo Centro Academico "XI de Agosto" a José Antonio Rogê Ferreira, presidente.

sendo, como se sabe, a fiscalização permanente. E isto com um produto conhecido em todo o Brasil.

Alías, a fiscalização tem tanta responsabilidade quanto o laboratorio. Isto porque o laboratorio de Murray está registrado, tem alvarás, licença, passa por vistorias, etc. Daí, pode-se extrair qualquer conclusão.

O ESTADO DA FABRICA

Foi organizado um grande "comando", com elevado numero de fiscais de varios setores do S. E. C., as seguintes autoridades: dr. Paulo Teixeira de Camargo, representante do Ministerio Publico, drs. Orlando Vairo, do setor da alimentação publica, dr. Darcy Veiga Xavier, do Exercício

Profissional, dr. Alvaro Ribeiro, da Higiene do Trabalho e outros. O laboratorio funciona à rua Santa Clara, 198, produzindo, alem da conhecida Magnesia Fluida de Murray, inumeros outros produtos farmaceuticos, essenciais, etc. O laboratorio, de demnitas dimensões em face da produção, notou-se que também serve de vestiário, tendo giras, num deles um reservatório de óleo combustível, pito em pessimas condições, etc. O farmaceutico responsável não esteve presente, o que é bastante irregular, notando-se que, segundo o dr. Veiga Xavier já em outro dia também ali não fora encontrado.

(Continua na 2.ª página)

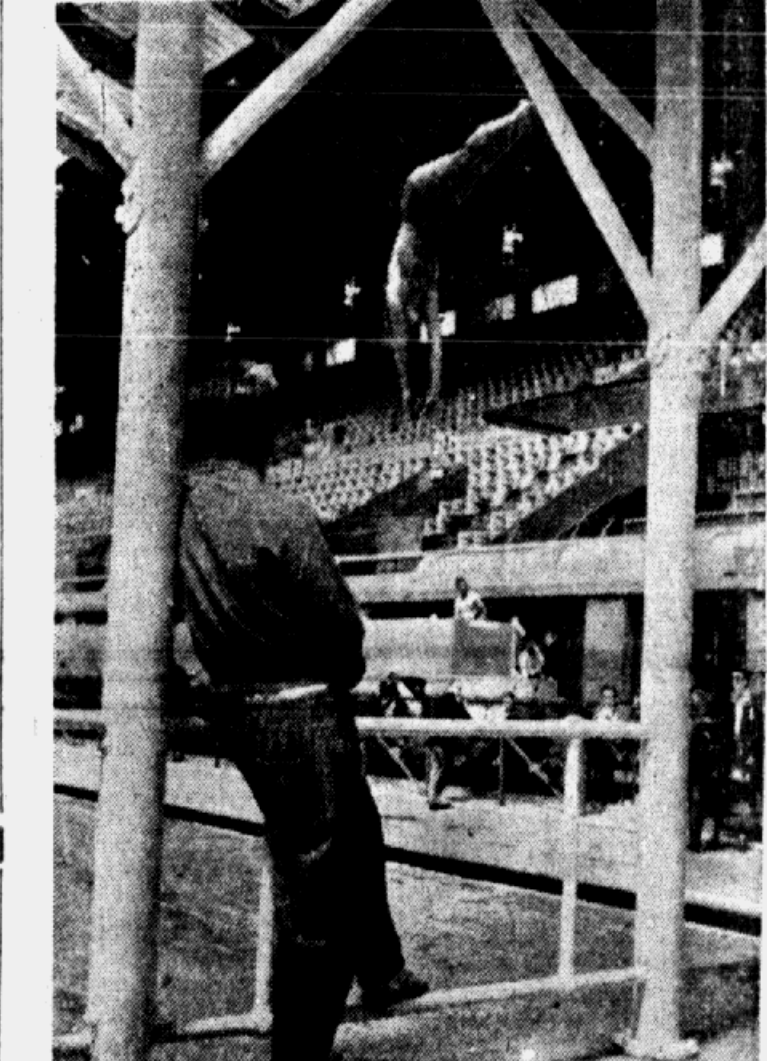
A expedição em busca do tenente Fernando

A 30 QUILOMETROS DA MALOCA DOS "BOCAS-NEGRAS" — DESAVENÇAS ENTRE OS SELVICOLAS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Radiograma enviado de Porto Velho diz que o terceiro grupo de expedições encontra-se apenas a 30 quilômetros da primeira maloca dos "Bocas Negras". O mesmo radiograma acrescenta que todos gozam perfeita saúde e foi feito o abastecimento de generos e remédios por meio de avião. O radiograma que é firmado pelo capitão Alencar dá outros detalhes e diz que quando o avião voltava voo sobre a maloca de "Ungatiman", seus tripulantes viram tres fogueiras acesas. Esse sinal de acordo com entendimentos anteriores deve indicar a presença de homem branco.

RIO, 10 (ASAPRESS) — Segundo notícias aqui chegadas através do rádio, procedentes de Porto Velho, a expedição que procura o tenente Fernando de Oliveira espera alcançar a maloca dos indios "Bocas Negras" até a próxima sexta-feira. O avião da F.A.B. a serviço da expedição voo constantemente sobre a região das malocas, mas até agora não obteve sinais de homem branco.

Disse um despacho ter surgido uma grave desavença entre os indios "Bocas Negras". Muitos selvicolas abandonaram a região com destino a Serra Ipurana, temendo os moradores da localidade um ataque dos selvicolas.



A VICE-CAMPEA EXIBE-SE NUM SALTO MAGISTRAL — Zoe Ann Olsen, dos Estados Unidos, vice-campeã olímpica das provas de saltos de trampolim, quando se entregava a rigoroso treinamento na piscina de Wembley, dias antes da realização da prova oficial. (Ver o amplo noticiário dedicado às Olimpíadas de Londres, em pagina interna)